ANNO XLII. NUMERO 288

SEXTA FEIRA 14 DE DEZEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

7 Lua nova as 3 h., 5 m. e 56 s. da m.
15 Quarto cresc. as 2 h., 23 m. e 50 s. da m.
21 Lua cheia as 6 h., 14 m. e 49 s. da t.
28 Quarto ming. as 5 h. 4 m. e 9 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Melchiades p. m.; S. Gemello m
11. Terça. S. Damaso p. m.; S. Francisco c.
12. Quarta. S. Sereno; S. Epimacho m.
13. Quinta. S. Luzia v. m.; S. Eustracio m.
14. Sexta. S. Agnello ab. m.; S. Matroniano m.
15. Sabbado. S. Albina m.; S. Ceciliano m.
16. Domingo. Ss. Ananias, Mizael e Azarias m.m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 29; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

AVISO.

Não é a primeira vez que escrevendo sobre identico assumpto, dizemos que, por sua collocação geographica, não póde esta nossa cidade do Recife deixar de ser a primeira escala dos vapores transatlanticos, e por conseguinte tambem a primeira que no imperio tenha as noticias do antigo continente, de que são elles portadores, habilitando assim a imprensa desta capital a transmitti-las de prompto aos seus habitantes, bem como aos das provincias que lhe ficam ao norte.

Nesta situação, pois, achando se este *Diario* em relação directa, constante e activa com as principaes praças da Europa, que são o emporio das noticias do mundo conhecido, já por meio da recepção dos melhores jornaes, já pelos correspondentes que mantém em differentes pontos, para noticiar com a necessaria minuciosidade o movimento politico, litterario e commercial; é inquestionavel que presta elle um serviço importante e corresponde ao credito que lhe é deferido, e não ha declinado dos motivos determinantes da aceitação crescente, que sua imprensa conquistou em seu progressivo caminhar.

Ora, sendo este *Diario* o jornal de maior formato, de maior somma de materias instructivas e de recreio, é tambem o de maior barateza que se dá á estampa entre nós, e mesmo em alguns pontos da Europa, onde as condições essenciaes da publicação são as mais favoraveis possiveis. D'ahi tem decorrido sérios embaraços para a empreza; e quando a receita se mantém em pé dos calculos de annos anteriores, que equilibravam-se com as despezas d'então, estas sempre crescentes de anno á anno collocam de presente esta empreza na necessidade indeclinavel de elevar a assignatura annual a 24$000 para esta cidade e demais localidades, que não tiverem de receber os *Diarios* pelo correio; e a 27$000 para as outras que nas respectivas remessas careçam de ser porteados os mesmos *Diarios*, sendo esta differença de 3$000 annuaes correspondente ao sello de 300 numeros que dá o *Diario*.

Não é este pequeno accrescimo sensivel para os assignantes; e, comparado com outros jornaes, vê-se que é elle justo e não excedente das raias do rasoavel. Além disto, se quando menor em formato, e por conseguinte fazendo menores despezas, eram as assignaturas a 19$000, hoje que está augmentado de proporções materiaes, hoje que faz despezas quasi duplicadas, não é muito que estas sejam compensadas por uma pequena elevação na assignatura, elevação que singularmente para o assignante nada é para este, ao passo que para a empreza na juncção de muitas addições ampliativas forma um computo susceptivel de aligeira la dos embaraços actuaes, e assim poder desassombra-la da situação pouco lisongeira em que ora se acha por circumstancias, que se prendem só e exclusivamente a causa louvavel de ter querido o proprietario fundador desta empreza eleva la a altura condigna da provincia, e da zona cujos interesses moraes e materiaes representa e sempre ha promovido este *Diario*.

Nestas condições, pois, conta esta empreza com a benevola acquiescencia á esta medida economica da parte dos seus assignantes, para com quem abre desde já o compromisso formal de no anno proximo vindouro dar as discussões das camaras geraes, poupando assim a grande numero delles a despeza que fariam da assignatura do jornal, que as publica na côrte.

Continuará este *Diario*, como sempre o tem feito, a defender e sustentar os direitos das provincias do norte, a partir de Alagôas ao Amazonas; e para completa satisfação deste fim, já tem contratados correspondentes em cada uma dellas, afim de enviarem missivas noticiosas, quer de factos occorridos, quer de necessidades de toda a especie, de que ellas se resintam, e por conseguinte careçam de ser solicitadas pelo reclamo da imprensa aos poderes do estado.

Continuará outro sim, a dar diariamente espaço a escriptos de litteratura sempre variada, com os melhores folhetins de actualidade, afim de que os leitores tenham uma recreação amena permanente em suas paginas.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 10 de novembro de 1866.

N. 250.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda nacional do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Serinhaem, Manoel Felix Ferreira, que foi designado para o serviço da guerra.

N. 251.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade, visto ter sido julgado incapaz do serviço da guerra, como se vê do termo annexo ao seu officio de 9 do corrente sob n. 1263, o guarda nacional do batalhão n. 28 de infantaria do municipio de Garanhuns, Eduardo Gomes de Lima.

N. 252.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autorisando o director do arsenal de guerra a promover com destino a capella do presidio de Fernando a acquisição de uma imagem do Senhor Crucificado; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 253.—Dito ao mesmo.—Deferindo a petição de Olympio de Souza Galvão, tenho resolvido que seja elle reintegrado no seu emprego de fiel do almoxarife do arsenal de guerra, visto ter sido considerado improcedente a acção crime contra elle intentada.—O que declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 254.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho do arsenal de guerra a comprar para provimento do almoxarifado do mesmo arsenal os objectos constantes dos dous pedidos, juntos por copia, sob ns. 57 e 58, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 255.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A' Antonio Carlos Augusto da Silva mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de 2:913$208, despendida com a alimentação e dietas fornecidas aos presos pobres da casa de detenção durante o mez de outubro ultimo, como se vê dos inclusos documentos, que para esse fim me remetteu o chefe de policia interino com officio de hontem sob n. 1575.

N. 256.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, estando em termos os dous prets juntos em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar a Jeronymo Pereira Marins, ou a Evaristo Mendes da Cunha, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Brejo em officio de 31 de outubro ultimo, os vencimentos, correspondentes aos mezes de agosto e setembro deste anno, dos guardas nacionaes destacados n'aquella villa.

N. 257.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os dous inclusos prets em duplicata à que se refere o officio que me dirigio o tenente-coronel commandante do batalhão n. 39 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo em 6 do corrente, sob n. 251, afim de que, se não houver inconveniente, mande pagar ao sargento José Leopoldino Ferreira os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, do destacamento existente n'aquella villa.

N. 258.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens, para que ao negociante Francisco de Paula Mindello sejam pagos, se não houver inconveniente, os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na cidade de Nazareth, como se vê do pret junto em duplicata, que para esse fim veio annexo ao officio que me derigio o respectivo commandante superior em 3 do corrente sob n. 274.

N. 259.—Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Manoel Joaquim Ildefonso Bezerra, ou ao seu procurador, conforme solicitou-me o chefe de policia interino em officio de 8 do corrente, sob n. 1561, a quantia de 10$230 reis despendida, durante os mezes de setembro e outubro ultimo, com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento do districto de Santo Amaro Jaboatão.

N. 260.—Dito ao mesmo.—Em vista do conhecimento junto em duplicata, que me remetteu o director do arsenal de guerra com officio de hontem sob n. 766, mande V. S. se não houver inconveniente, pagar a Francisco das Chagas Pacheco a quantia de 175$000, a que tem direito por haver manufacturado por empreitada 250 bainhas de baionetas do adarme 17 para o corpo provisorio de policia, segundo consta do citado officio.

N. 261.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que de conformidade com o que solicitou o director geral da instrucção publica em officio de hontem, sob n. 270, mande pagar a quantia de 810$ reis, proveniente das pensões dos alumnos internos gratuitos do gymnasio provincial no quartel de outubro a dezembro deste anno, como se vê da inclusa relação.

N. 262.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que em vista dos dous recibos juntos em duplicata, e, não havendo inconveniente, seja paga ao delegado do termo da Floresta, ou ao seu procurador, conforme solicitou o chefe de policia interino em officio de 8 do corrente, sob n. 1562, a quantia de 28$000 reis, proveniente do aluguel, vencido nos mezes de janeiro a abril e de julho a setembro, tudo deste anno, da casa que serve de cadeia n'aquelle termo.

N. 263.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expõe, no incluso requerimento, Jeronymo Samico de Lira e Mello, recommendo a V. S. de conformidade com a informação ministrada a esse respeito pelo chefe da repartição das obras publicas em 8 do corrente, sob n. 438, que mande pagar ao supplicante a quantia de 125$000 como indemnisação do damno causado em um seu sitio pela estrada que se esta fasendo entre a estação e a povoação da Boa-viagem.

N. 264.—Dito ao consul de Hespanha.—Em satisfação ao que solicitou o Sr. consul da Hespanha a esta presidencia em officio de 2 do corrente sob n. 157 remetto as inclusas copias dos interrogatorios feitos pelo Dr. chefe de policia ao commandante e tripolantes do vapor inglez *Lady Flora*. Quanto aos outros esclarecimentos, que tanto pede o Sr. consul, e já foram ministrados por esta presidencia ao governo imperial, podem ser elles obtidos pelo ministro da Hespanha no Rio de Janeiro, a quem o Sr. consul dera conhecimento do occorrido em o *Lady Flora*, segundo declara em seu officio de 20 de outubro proximo findo.

Aproveito-me do ensejo para offerecer ao Sr. consul de Hespanha a segurança de minha consideração e estima.

N. 266.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo consta de officio do inspector da thesouraria de fazenda datado de hontem, e sob n. 729, faz-se preciso, para effectuar-se a entrega ao thesoureiro dessa repartição dos 2:000$ que faltam para completar os 4:000$ que se mandou adiantar para os estudos graphicos, a' que se esta' procedendo, que o mesmo thesoureiro preste contas, de conformidade com o officio junto por cópia, não só dos 2:000$ que já recebeu, mas tambem de 150$ que lhe foram entregues em outra occasião.

N. 267.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que de conformidade com a sua informação de 8 do corrente, sob n. 438, acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial que pague a Jeronymo Samico de Lyra Mello, a quantia de 125$ como indemnisação do damno causado em um seu sitio pela estrada que se esta' fazendo entre a estação e a povoação da Boa-Viagem.

N. 268.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes cópia das circulares e portaria sobre designação de guardas nacionaes para o serviço da guerra, que lhe foram designados em 19 do mez proximo findo, e que segundo o seu officio n. 314 de 5 deste mez não foram recebidos.

N. 269.—Dito ao commandante superior do Rio Formozo.—Tendo nesta data mandado dispensar do serviço da guerra o guarda nacional do batalhão n. 43 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, Manoel Felix Ferreira, assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que designe outro para substitui-lo.

N. 270.—Dito ao commandante superior de Garanhuns.—Tendo sido julgado incapaz do serviço da guerra o guarda nacional do batalhão n. 28 de infantaria do municipio de Garanhuns, Eduardo Gomes de Lima, a que se refere o seu officio de 29 de outubro ultimo, sob n. 37, por ser aleijado do dedo index da mão direita, mandei nesta data pô-lo em liberdade, o que communico a V. S., afim de que o faça substituir por outro.

N. 271.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Deferindo a petição de Olympio de Souza Galvão, sobre que V. S. informou em officio de 27 de outubro ultimo, sob n. 754, tenho resolvido que seja elle reentregado no lugar de fiel do almoxarifado desse arsenal, visto ter sido considerada improcedente a acção crime contra elle intentada.

N. 272.—Dito ao mesmo.—Em satisfação do incluso pedido, promova V. S. a acquisição de uma imagem do Senhor Crucificado para a capella do presidio de Fernando.

N. 273.—Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para provimento do almoxarifado do mesmo arsenal os objectos constantes dos dous pedidos juntos, sob ns. 57 e 58.

N. 274.—Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Remetto a Vmc. o incluso officio que nesta data dirijo a camara municipal da villa de Garanhuns afim de que seja entregue ao respectivo presidente exigindo Vmc. a competente resposta.

N. 274 bis.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. fazer engajar para o serviço do corpo sob seu commando, para o qual foi julgado apto, o paisano apresentado com o seu officio desta data.

N. 275.—Dito a camara municipal de Garanhuns.—Cumpre que a camara municipal da villa de Garanhuns, remetta-me sob responsabilidade e no prazo de 15 dias contados da data do recebimento deste, copias das actas de todo o processo da eleição de veriadores e juizes de paz a que ultimamente se procedeu nesse municipio, como lhe foram exigidas em o officio desta presidencia de 24 de maio ultimo.

Expediente do secretario do governo do dia 10 de novembro de 1866.

N. 276.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, indeferindo o requerimento do alferes Antonio Bertino Pereira de Carvalho, sobre que versa a sua informação de hontem datado sob n. 1261; assim o manda communicar a V. Exc. para seu conhecimento e direcção.

N. 277.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, na qualidade de 1.º supplente assumio o exercicio do cargo de juiz municipal da 2ª vara desta cidade, conforme communicou em 5 do corrente por ter o respectivo proprietario deixado o mesmo exercicio em 3 d'aquelle mez: o que a V. S. communico de ordem de S. Exc., o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 278.—Dito ao chefe de policia.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S em resposta aos seus officios de 8 e 9 do corrente, sob ns. 1561, 1562 e 1575, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Manoel Joaquim Ildefonso Bezerra, ou ao seu procurador, a quantia de 10$230, ao delegado do termo de Floresta, ou a pessoa por elle indicada, a de 28$000, e à Antonio Carlos Augusto da Silva a de 2:913$208, constante dos citados officios.

N. 279.—Dito ao commandante superior da comarca de Nazareth.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao negociante Francisco de Paula Mindello os vencimentos constantes do pret, que em duplicata veio annexo ao officio de V. S. de 3 do corrente sob n. 274, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 280.—Dito ao do Brejo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 31 de outubro ultimo, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Jeronymo Ferreira Marins ou a Evaristo Mendes da Cunha os vencimentos constantes dos prets que em duplicata vieram annexos ao seu citado officio.

N. 281.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Francisco das Chagas Pacheco a quantia de 175$000 constante do officio de V. S. datado de hontem, e sob n. 766, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 282.—Dito ao director geral da instrucção publica.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de hontem, sob n. 270, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os 810$000, constantes do citado officio.

N. 283.—Dito ao tenente coronel commandante do batalhão n. 39 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 251, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao sargento José Leopoldino Ferreira os vencimentos constantes dos prets, que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

N. 284.—Dito ao Dr. Virgilio de Gusmão Coelho.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda accusar recebido o officio de 5 do corrente, em que V. S. participou ter na qualidade de 1.º supplente assumido o exercicio do cargo de juiz municipal da 2.ª vara desta cidade.

Expediente do dia 12 de novembro de 1866.

N. 285.—Officio ao Dr. chefe de policia interino.—Acabo de expedir ordem para que se complete o destacamento da Capunga em vista do que me communicou V. S. em officio n. 1,569 de 8 do corrente, ao qual respondo.

N. 286.—Dito ao mesmo.—Fica expedida a conveniente ordem ao commandante do corpo provisorio de policia, afim de mandar apresentar à V. S. a escolta de que trata o seu officio desta data, sob n. 1,593, que fica assim respondido.

N. 287.—Dito ao mesmo.—Acabo de determinar ao commandante do corpo provisorio de policia, que ponha a disposição de V. S. os sargentos Antonio Francisco de Avila e Joaquim Servulo Vieira da Paz, para o fim de que trata o seu officio n. 1,580 de 9 deste mez, e até que esteja em dia o registro a que V. S. allude.

N. 288.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo de seguir para a côrte no vapor que se espera do norte, a reunir-se ao seu batalhão, o tenente do 9.º de infantaria do exercito, Francisco Antonio de Sá Barreto Junior, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de se lhe ajusta conta até o fim do mez corrente, e passe a competente guia de soccorrimento.

N. 289.—Dito ao mesmo.—Visto não haver credito, segundo consta de sua informação de 9 do corrente, n. 728, para pagamento da quantia de ...... 105$704 rs. proveniente de medicamentos que o pharmaceutico Augusto Caors, forneceu durante os mezes de janeiro a junho deste anno, para a enfermaria dos menores do arsenal de guerra desta provincia, como se vê do requerimento que incluso devolvo, autoriso V. S. a mandar effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862. O que lhe declaro para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 290.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da folha e pret juntos, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 10 do corrente, sob n. 348, e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, do official de primeira linha, tambores, cornetas e clarins, empregados nos corpos da guarda nacional desta capital.

N. 291.—Dito ao mesmo.—Restituo a V. S. o requerimento documentado de Joaquina Leopoldina da Gloria, afim de que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, a que se refere a sua informação de 10 do corrente, sob n. 730, mande pagar a supplicante a quantia de 100$ que seu filho, o alferes de voluntarios, Henrique Herculano do Rego, supprio a pagadoria militar do exercito em operações fora do imperio.

N. 292.—Dito ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, copia do aviso e circular do ministerio da justiça de 8 de outubro proximo findo, para cuja execução acabo de expedir as convenientes ordens aos juizes municipaes.

N. 293.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver inconveniente, e em vista dos inclusos prets, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officios de 10 do corrente, sob ns. 350 e 351, mande V. S. pagar os vencimentos dos guardas nacionaes destacados em Santo Amaro Jaboatão e S. Lourenço da Matta, sendo os dos primeiros relativos aos mezes de setembro e outubro deste anno, e os dos outros a segunda quinzena do ultimo de taes mezes.

N. 294.—Dito ao mesmo.—Póde V. S. conforme indica no seu officio de 10 do corrente, sob n. 592, mandar pagar pelas sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo, a importancia da ultima prestação da obra da ponte de ferro do Motocolombó, visto não haver credito para esse pagamento. Junto achara V. S. o certificado relativo a essa prestação, que veio annexo ao seu citado officio que fica assim respondido.

N. 295.—Dito ao chefe das obras publicas.—Em vista do que ponderou a camara municipal do Recife, em officio de 7 do corrente, sob n. 74, recommendo a V. S. que adiante o trabalho, de que está incumbido, da revisão das plantas dos bairros do Recife e Boa-Vista, visto não poder a mesma camara por esse motivo conceder licença para a edificação de predios naquelles bairros.

N. 296.—Dito ao commandante superior do Recife.—Em vista do que consta de officio do Dr. chefe de policia n. 1,569 de 8 deste mez, junto por copia, sirva-se V. S. de providenciar para que se complete o destacamento da Capunga, e proceda na forma da lei contra os guardas que desampararam o mesmo destacamento.

N. 297.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data, e de conformidade com a sua informação de 29 de outubro ultimo, sob n. 337, concedido passagem para a reserva, ficando aggregado ao terceiro corpo, o segundo tenente da 5ª companhia do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 298.—Dito ao director do arsenal de marinha.—Restituindo o requerimento de Domingos Alves Matheus, a que se refere o seu officio n. 1,202 de 9 do corrente, autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices o menor tutelado do supplicante de nome Francisco, visto que está elle nas condições do respectivo regulamento, segundo consta do seu citado officio.

N. 299.—Dito ao juiz dos feitos da fazenda.—Communico a Vmc. que nesta data expeço as convenientes ordens aos juizes municipaes desta provincia para cumprimento da doutrina do aviso circular do ministerio da justiça de 8 de outubro proximo findo, junto por copia, estabelecendo uma pratica uniforme para pagamento das dividas activas da fazenda, exigidas por mandado desse juizo.

Circular a que se refere o officio supra.—2ª secção. Ministerio dos negocios da justiça. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1866.—Illm. e Exm. Sr. Convindo estabelecer uma pratica uniforme quanto ao pagamento das dividas activas da fazenda publica, exigidas em virtude de mandados expedidos pelo juizo dos feitos, e tendo-se por fim evitar que as partes sejam obrigadas a despezas não determinadas nos regulamentos em vigor, manda Sua Magestade o Imperador, de conformidade com o aviso do ministerio dos negocios da fazenda, de 19 de setembro ultimo, que V. Exc. recommende aos juizes municipaes dos differentes termos dessa provincia, que em taes casos procedam do modo seguinte:

1.º Ao devedor que comparecer no cartorio para pagar o escrivão do juizo municipal expeça guia em duplicata, como se pratica geralmente, afim de ir elle a collectoria satisfazer a divida, deixando alli uma das guias, da qual cobrara' conhecimento para sua reserva, e entregando a outra com a verba do pagamento no cartorio para juntar-se ao mandado e a todo o tempo constar em juizo a sua exoneração.

2.º O escrivão devera' entregar o mandado assim cumprido e guia ao collector, para este devolvê lo, na fórma do estylo, ao juizo dos feitos, independente de autoação, termo de conclusão, despacho e mais termos de publicação, remessa e traslado.

Deus guarde a V. Exc.—João Lustoza da Cunha Paranaguá.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

N. 300.—Circular a todos os juizes municipaes da provincia.—Para estabelecer uma pratica uniforme quanto ao pagamento das dividas activas da fazenda publica, exigidas em virtude de mandado, expedido pelo juizo dos feitos e com o fim de evitar que as partes sejam obrigadas a despezas não determinadas nos regulamentos em vigor, houve Sua Magestade o Imperador por bem mandar por aviso circular de 8 de outubro proximo findo, e de conformidade com o expedido pelo ministerio da fazenda em 19 de setembro ultimo, que os juizes municipaes em taes casos procedam do modo seguinte:

1.º Ao devedor que comparecer no cartorio para pagar o escrivão do juizo municipal, expeça guia em duplicata, como se pratica geralmente, afim de ir elle a collectoria satisfazer a divida, deixando alli uma das guias, da qual cobrara' conhecimento para sua reserva, e entregando outra com a verba do pagamento no cartorio para juntar-se ao mandado e a todo o tempo constar em juizo a sua exoneração.

2.º O escrivão devera' entregar o mandado assim cumprido e guia ao collector para este devolvê-lo, na fórma do estylo, ao juizo dos feitos independente de autorisação, termo de conclusão, despacho e mais termos de publicação, remessa e traslado, o que communico a Vmc., recommendando-lhe que observe e faça observar no termo de sua jurisdição.

N. 301.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. apresentar amanhãa ao meio dia ao Dr. chefe de policia, uma escolta de 6 praças commandadas por um inferior do corpo sob seu commando, afim de conduzir os 2 criminosos que tem de responder ao jury no termo de Serinhãem, a qual devera' alli demorar-se até o encerramento dos trabalhos do mencionado jury.

N. 302.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. fazer engajar para o serviço do corpo sob seu commando, visto terem sido julgados para isso aptos, os paisanos Francisco Ferreira Paulo e João Miguel dos Anjos, apresentados com o seu officio n. 224 desta data.

N. 303.—Dito ao mesmo.—Ponha Vmc. a disposição do Dr. chefe de policia, como este solicitou me, e em quanto forem precisos naquella repartição, os sargentos Antonio Francisco d'Avila e Joaquim Servolo Vieira da Paz.

N. 304.—Dito ao Dr. Filippe Nery Collaço.—Em vista do que ponderou a camara municipal do Recife, em officio de 7 do corrente sob n. 74, recommendo a Vmc. que adiante o trabalho de que esta' incumbido da revisão das plantas dos bairros do Recife e Boa-Vista, visto não poder a mesma camara por esse motivo conceder licença para edificação de predios naquelles bairros.

N. 305.—Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o segundo tenente da quinta companhia do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, a respeito do qual informou o respectivo commandante em officio de 29 de outubro ultimo sob n. 317, e attendendo a que este official foi em inspecção de saúde considerado incapaz do serviço activo, resolve transferi-lo para o da reserva, ficando aggregado ao terceiro corpo.

N. 306.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da 3ª cadeira da freguezia da Boa-Vista desta cidade, Sophia Guilhermina de Mello, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 29 de outubro proximo findo sob n. 263, resolve conceder-lhe cincoenta dias de licença com vencimentos a contar do dia 20 d'aquelle mez em diante, para tratar da sua saúde.

N. 307.—Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, ao tenente do 9º batalhão de infantaria do exercito, Francisco Antonio de Sa' Barretto Junior, que tem de reunir-se ao mesmo batalhão.

Expediente do secretario do governo do dia 12 de novembro de 1866.

N. 308.—Officio ao Exm. commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 1268, que ficam expedidas as convenientes ordens, não só aos agentes da Companhia Brasileira, para darem transporte para a côrte, no vapor que se espera do norte, ao tenente do nono batalhão de infantaria, Francisco Antonio de Sá Barreto Junior como tambem a thesouraria de fazenda para lhe ajustar contas até o fim do mez e passar-lhe guia de soccorrimento.

N. 309.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 1,266, que se mandou fornecer pelo arsenal de guerra os artigos de que trata o pedido que veio annexo ao seu citado officio.

N. 310.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Dr. Tiburtino Barboza Nogueira participou que por se haver terminado em 26 de setembro proximo findo a licença de 30 dias que obteve, reassumio em 27 do mesmo mez o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Tacaratú, o que à V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 311.—Dito ao mesmo.—O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, promotor publico removido da comarca de Santo Antão para a desta capital, entrou em exercicio em 31 de outubro proximo findo; o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 312.—Dito ao mesmo.—O Dr. João Baptista do Amaral e Mello, juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, entrou em 30 de outubro proximo findo no goso da licença de 8 dias que obteve; o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

N. 313.—Dito ao mesmo.—O Dr. João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez, participou em 26 de outubro proximo findo, que por ter completado o seu segundo quadriennio de juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú no dia 25 do mesmo mez, passára o exercicio desse cargo ao primeiro supplente o Exm barão da Vera-Cruz: o que à V. S communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 314.—Dito ao juiz municipal de Nazareth.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda accusar recebido o officio de 30 de outubro proximo findo, em que V. S. participou ter entrado naquella data no goso da licença de 8 dias que lhe foi concedida.

N. 315.—Dito ao Dr. João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda accusar recebido o officio em que communicou que por ter terminado no dia 25 de outubro proximo findo o seu quadriennio, passou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú ao respectivo supplente.

N. 316.—Dito ao promotor publico da capital.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda accusar a recepção do officio em que V. S. participou ter entrado no exercicio do cargo de promotor publico desta comarca no dia 31 de outubro proximo findo.

N. 317.—Dito ao promotor publico da comarca de Tacaratú.—Accuso de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, recebido o officio em que V. S. participou ter reassumido o exercicio do seu cargo no dia 27 de setembro ultimo.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hontem depois de meio dia chegou o vapor francez *Estremadure*, com datas da Europa, sendo: de Hamburgo 20, de Londres 23, de Paris 24 e de Lisbôa 28 do passado.

O documento mais importante destes ultimos tempos é a circular que o ministro italiano barão de Ricasoli dirigio aos prefeitos dando a saber que todos os prelados que ainda se acham fóra das suas dioceses, e que actualmente se acham em Roma, ou em qualquer outra parte estão autorisados a entrar novamente nas suas dioceses.

Esta circular não se póde confundir de modo algum com a anterior do barão de Ricasoli a respeito dos prelados ausentes das suas dioceses. A primeira circular fazia algumas excepções; a nova circular completa o sentido da primeira, e faz desapparecer as excepções; ja não ha bispos exilados em vista das disposições do governo italiano.

Além deste documento publicam os jornaes italianos outra circular de Ricasoli sobre a situação politica da Italia perante a Europa, e em face da questão romana; a circular é datada de 15 de novembro e é expressa nos seguintes termos:

« Florença, 15 de novembro de 1866.

« A reunião definitiva das provincias italianas ao reino da Italia, terminaram depois de doze seculos a era do dominio estrangeiro na peninsula; fez cessar a necessidade de apparelhos de guerra reunidos em actividade, e tirou todo o motivo das incessantes inquietações que faziam pesar encargos publicos nos cidadãos, distrahindo os espiritos dos mais importantes problemas da reorganisação civil, administrativa, economica e financeira.

« A Italia, segura de si mesmo, póde, de futuro esperar as occasiões propicias para alcançar o que ainda lhe falta; e, no entretanto, considerar com tranquillidade no proprio paiz, para prover de remedio as suas cousas.

« E' verdade que existe ainda uma questão para resolver: a questão romana; mas, depois da convenção que regulou a parte politica, a questão romana não póde, nem deve, de futuro, ser um motivo de agitação.

« A soberania do pontifice de Roma esta' collocada, pela convenção do mez de setembro de 1864, na condição de qualquer outra soberania; deve recorrer a si proprio, e encontrar em si os motivos de existencia e de duração.

« A Italia prometteu a França e a' Europa não se interpor entre o papa e os Romanos, e deixar consummar-se esta ultima experiencia sobre a vitalidade de um principado ecclesiastico, de que não ha exemplo no mundo civilisado, e que esta' em contradição com o progresso realisado. A Italia deve manter a sua promessa, e esperar da efficacia do principio nacional, que representa, o inabalavel triumpho dos seus direitos.

« Por consequencia, qualquer agitação, que tomasse por pretexto a questão romana, deve ser desilludida, censurada, impedida e reprimida, seja qual fôr o caracter de que esteja revestida; porque se não devem suscitar suspeitas de que a Italia esta' a ponto de faltar, de maneira alguma, a' fé jurada, e não se deve tentar introduzir um obstaculo, por isso que deste ou daquelle modo, ocasionario um prejuizo, de que resultariam graves difficuldades.

« Sei perfeitamente que a dupla qualidade do pontifice fornece a algumas pessoas um motivo para confundir a questão politica com a questão religiosa, e affectar as consciencias timoratas com a duvida de que o governo italiano queira diminuir a independencia do chefe espiritual do catholicismo, e offender a liberdade da igreja.

« Mas V. S. podera', se fôr necessario, dissipar essas sombras. As medidas legislativas, as declarações reiteradas do governo do rei, os seus actos, mesmo os mais recentes, mostram com evidencia que, mesmo na materia religiosa, não reconhece outro imperio, nem admitte outra regra que não seja a da liberdade e da lei, e que nos ministros do culto não quer nem priveligiados nem martyres.

« Ao chefe dos catholicos espalhados por todo o mundo, e que formam a grande maioria da nação italiana, são certamente, devidas garantias para que, livre e independente, possa exercer o seu ministerio espiritual.

« O governo italiano esta', mais do que qualquer outro, disposto a conceder as garantias que se julgarem mais proprias para manter essa liberdade e essa independencia; porque mais do que qualquer outro, esta' convencido de que podem ser cedidos, sem que o direito da nação que representa seja de modo algum lezado.

« Agora, pois, que a nossa bandeira fluctua na Venezia, é necessario que se pense em reforçar todas as ordens do estado, applicando-se a desenvolver todos os elementos do poder e da fidelidade que possue.

« A Italia não póde, nem deve mendigar perpetuamente da parte da Europa, a industria, a cultura e o credito; esta' na obrigação de contribuir no futuro para a prosperidade universal com toda a actividade de que é capaz, fazendo fructificar as forças abundantes que a Providencia lhe cedeu, e que até agora teem sido distrahidas pelas tristes condições da patria.

« O campo desta actividade indispensavel esta' aberto para todos. Desde o pai de familia, elevando-se desde o administrador da communa e da provincia até ao ministro, todos teem a obrigação de se darem as mãos, de se secundarem reciprocamente, segundo a sua esphera de acção.

« V. S. deve esforçar-se por concorrer, pela sua parte, para esta intenção, tendo exactamente conta das condições moraes e materiaes da sua provincia, e do que ha a fazer para o seu melhoramento e prosperidade.

« Onde a acção dos particulares fôr lenta e difficultosa, deve procurar-se excita-la, e auxilia-la mesmo, até que tenha tomado o seu vigor; mas não deve haver a presumpção de lhe substituir só a acção do governo, para não enfraquecer essas forças que se trata de suscitar e de manter vivas.

« Ficae persuadido de que tereis feito muito para a educação politica dos vossos administrados, quando, conservando intacta a vossa autoridade, os tiverdes reduzido a sentir menos a necessidade da vossa ingerencia, e a recorrer menos à vossa iniciativa.

« É necessario que a liberdade sirva para despertar e para conservar viva no homem a consciencia da sua propria dignidade e da sua propria força, para tornar efficaz o sentimento da responsabilidade e da solidariedade; para mover as faculdades activas da intelligencia e da alma em proveito da prosperidade geral, e que, pelo contrario, a mesma liberdade não sirva para abrir a carreira ás ambições vulgares, e a baixa cobiça dos mais audaciosos e dos mais emprehendedores.

« Além disso, para que o estado possa proceder, prospero e vigoroso na sua missão, sem absorver, nem impedir, nem perturbar de maneira alguma a actividade dos cidadãos, o governo deve harmonisar por meio de sabias disposições as diversas partes da administração, distinguir e definir com precisão as funcções, e para essas funcções, propor homens probos, intelligentes e laboriosos, que, satisfeitos de retirar do seu concurso uma honesta e conveniente compensação, se comprazam em cumprir com efficacia o dever que incumbe a todo o cidadão de uma terra livre para cooperar para o bem estar de todos os outros.

« Agora que nos sobra o tempo, convirá examinar as nossas instituições à face dos principios, para nos assegurar-nos se correspondem a elles.

« E' necessario ter uma legislação simples, rapida e pouco dispendiosa. E' uma obra em que o governo entende dever proceder com prudencia, mas com resolução, e para a qual carece do concurso dos funccionarios mais autorisados, e principalmente do concurso e auxilio do parlamento.

« Para este concurso e para este auxilio, o governo conta particularmente e tem a confiança de que, na situação em que se acha a nação, os seus representantes prestarão a sua attenção e os seus disvelos para as questões urgentes, que se ligam aos negocios urgentes do estado.

« Todos effectivamente vêem quanto é urgente restabelecer o credito publico, ampliar e vivificar as origens da riqueza publica, abrir novas, indagar quaes são as despezas inuteis, excessivas e improductivas, para as reduzir ou e tirar, para fazer uso das despezas productivas com precaução, para introduzir em todos os serviços um severo espirito de economia e de moralidade, sem o qual é impossivel que o paiz se restabeleça e recupere forças.

« Esta missão não é só do governo, e não diz respeito unicamente as finanças do estado. As communas e as provincias, que teem finanças proprias, e ampla faculdade de submetter á contribuição as fortunas particulares, não devem, pela sua parte, perder de vista que pódem desta maneira exercer uma grande influencia na fortuna do estado.

« Tambem convém que procedam com prudencia quando se tratar de impor, e que considerem que importa pouco aos particulares soffrerem uma diminuição, quer seja pela vontade dos representantes da nação, quer em virtude de uma deliberação da communa ou da provincia.

« E como a desordem nas finanças da communa e da provincia resultou em desordem para o estado, que não é rico e prospero senão quando os particulares estão ricos e prosperos, é util que a vontade de despender seja temperada por esta idéa, e no caso de necessidade, pelos vossos conselhos autorisados, e pelos remedios indicados na lei.

« Não é menos urgente fazer desapparecer as cifras de milhões de titulos que são um peso para a Italia, e a mais terrivel commemoração dos precedentes governos. Porque exemplos antigos e recentes confirmam a verdade de que um povo póde tanto quanto sabe, e que se não póde esperar cousa alguma de grande, de duradouro, nem de glorioso de uma nação, que não trate de curar da lepra da ignorancia.

« Tambem neste ponto, as communas e as provincias, são, pela lei, chamadas a prestar a sua cooperação, e hão de faze-lo com tanta mais actividade, quanto hão de pensar que o augmento da cultura e da instrucção, serve não só para o desenvolvimento da riqueza, mas tambem para dar melhores garantias para a segurança publica.

« Effectivamente, as intelligencias cultivadas, as consciencias esclarecidas, comprehendem que todo o cidadão póde e deve concorrer pela sua parte para a manutenção da ordem, isto é, para a observancia da lei, não só respeitando-a mas fazendo-a respeitar, e invocando-a quando fôr necessario.

« Em presença de um campo de actividade, tão vasto, tão nobre e tão fecundo, é para acreditar que os partidos politicos, em que até hoje esta devidida a representação parlamentar, hão de vêr a necessidade de se dissolverem para se recomporem segundo as exigencias da nova condição do paiz.

« Não se trata agora de activar mais ou menos os preparativos de uma guerra inevitavel, nem de prescrever mais ou menos os prazos proximos, nem de definir o caracter. Trata-se hoje de governar a Italia e de a administrar de maneira que seja rica, poderosa, feliz e que contribua tambem, com a sua obra para o progresso da civilisação universal.

« Convirá que todos os partidos politicos entrem vida parlamentar com um programma de governo e de administração completo, e que, pondo de parte todos os respeitos para com as pessoas, esquecendo os odios pessoaes, ou municipaes, os representantes do paiz se agrupem, segundo os principios e os systemas.

« D'esta maneira, as instituições parlamentares sinceramente exercidas proveram toda a sua fecundidade e toda a efficacia de que são capazes para o bem. Entre os melhoramentos e as reformas, produzidas de uma sincera e ampla discussão, não estarão sujeitos ás paixões dos partidos fraccionados até ao infinito.

« Para esta nova obra de melhoramento e de reforma hão de contribuir efficazmente as novas provincias herdeiras d'essa sabedoria politica, que tanto contribuio para a civilisação italiana.

« Em summa, se nos seis annos decorridos até agora, se tem tratado, primeiro, que tudo de unificar as instituições legislativas e administrativas para fazer de sete estados differentes um unico reino da Italia, é tempo agora que a Italia, una, examine quaes são as instituições, melhor apropriadas á sua administração.

ILEGÍVEL

« Mas, para que esse exame seja aproveitavel, convém que seja feito com madureza, e é necessario evitar que se confunda a opportunidade do melhoramento com a mania de innovar. E' necessario que as instituições atravessem um tempo de ensaio conveniente, que sejam estudados nas suas disposições e nas suas apreciações, para se alcançar uma grande utilidade.

« As informações que, no exercicio das vossas funcções, deveis ter colhido pela vossa experiencia, hão de contribuir muito para este resultado, e devereis fazer com que o governo tire partido d'ellas, com a certeza de que hão de ser apreciadas, e que a sua utilidade será tanto mais vantajosa, quanto mais tiverdes aproveitado, sem prejuizo das vossas observações, e da aquelles que tem tido occasião de estudar as nossas instituições na sua pratica.

« A Italia, no momento em que adquire a sua plena independencia, acha-se na posse de todos os instrumentos de liberdade, e portanto, em todas as condições necessarias para adquirir a propriedade, a força, e a grandeza ; mas seria tudo em vão, se a actividade dos cidadãos se não applicasse com ardor a fazel-as fructificar.

« Ficai certo, Sr. prefeito, de haver bem interpretado as intenções do governo, quando, sem poupar os trabalhos impostos pelas vossas funcções, tiverdes excitado, e tornando efficaz a actividade dos vossos administrados, fazendo convergir todos os seus esforços e os vossos para o mesmo fim.—*Ricasoli.* »

O general Fleury sahio de Paris no dia 16 para se dirigir a Florença ; a este proposito entregam se os jornaes a varios commentarios que não são justificados nem pelo caracter de que vai investido o enviado imperial, nem as disposições manifestadas pelo governo do rei Victor Manoel.

A *Patrie* julga ver na missão do general Fleury um acto politico que testemunha altamente o accordo existente entre a França e a Italia para a execução da convenção de 1864.

Assegura aquelle jornal que o general Fleury vai provavelmente a Florença para dividir as obrigações que pertencem as duas potencias signatarias da convenção de 15 de setembro de 1864, obrigações que são muito maiores para a Italia que tem não só de responder pelas forças italianas, mas tambem de obstar a abusos que possam ser commettidos por forças menos disciplinadas, mas sobre as quaes o governo italiano possa exercer a sua influencia conservadora.

Assevera-se por outra parte que o ajudante de campo do imperador Napoleão terá de se limitar a recommendar ao governo italiano a observancia stricta dos compromissos de setembro e a receber declarações de paz e boa vontade a respeito da Santa Sé ; mas esta missão foi prevenida e inutilisada por um despacho dirigido por Visconte Venosta ao embaixador italiano em Paris o Sr. Nigra para este mostrar ao ministro dos negocios estrangeiros francez o Sr. Mouthier em que o governo italiano prevendo todas as reflexões que lhe possam ser feitas, examina as eventualidades a que poderia dar lugar a sahida de Roma as tropas francezas, e renova a certeza de que o governo de que é orgão impedirá e desanimará todas as que podessem comprometter a existencia do poder temporal da Santa Sé e apenas reconhece que seria insufficiente a sua influencia no caso em que o papa antecipasse a sua queda com uma resolução irreflectida, e de natureza a provocar represalias por parte das populações romanas.

Diz-se que o ministro de instrucção publica italiano, o commendador Domingos Berti, vai ser enviado a Roma, com a missão de convencer o papa a não se affastar de Roma. O commendador Berti esta' nas melhores condições para desempenhar tão delicada missão, pois é muito conhecido pelas suas tendencias clericaes, e é autor da — Vida de Santo Agostinho — em que trabalha ha dez annos e que tenciona offerecer e dedicar a sua santidade.

Differentes navios de guerra de varias nações se acham em Civita Vechia a disposição do summo pontifice.

Fallava-se muito na viagem da imperatriz Eugenia a Roma, mas a *Patrie* assegura que tal viagem não está de modo algum decidido.

Acha-se confirmada a regularisação da divida pontificia.

Prosegue activamente o processo do almirante Persano, e segundo se diz o senado tenciona collocar-se acima das leis e applicar ao almirante uma pena arbitraria, que consista em o excluir da armada e do senado, autorisando-se com o que se praticou na camara dos pares no reinado de Luiz Felippe, em que esta corporação se achou autorisada a crear e applicar ao mesmo tempo a pena.

Tendo o senado de applicar ao reo as disposições do codigo, teria o almirante Persano de ser ignominiosamente fuzilado.

— Diz o *Times* que apezar de correr o boato de que ia ser nomeada uma commissão real com o fim de regularisar a questão das indemnisações do *Alabama*, e do discurso conciliador de lord Derby em *Mansion House*, certifica que o governo não tenciona submetter estas reclamações particulares a uma commissão real, que a tomar-se tal expediente, deveria elle ser executado immediatamente.

Accrescenta o *Times* que a commissão de que se trata terá de investigar em geral os effeitos das leis de neutralidade e de fazer um relatorio acerca da possibilidade de as emendar do modo que se harmonisem completamente com as obrigações internacionaes ; e que tão limitadas attribuições não deixam a commissão real toda a liberdade de acção quanto a' regularisação das reclamações do *Alabama*, que são do exame do governo e terão de ser brevemente julgados.

— Tem causado grande impressão na Hungria a viagem do novo governador de Galitzia conde Goluchowski a Vienna. Diz a *Patrie* que o conde fôra chamado pelo imperador, e que voltaria a tomar conta do governo, e que tal facto indicaria que a Austria renunciava á politica de conciliação, mesmo antes de a ter experimentado ; apezar de parecer ter querido inaugura-la quando confiou o governo da Galitzia ao conde Goluchowski ; que tal determinação seria lastimosa a todos os respeitos, e daria razão aos que sustentam que a Austria esta fatalmente condemnada a opprimir com mão de ferro todas as provincias de que se compõe o seu imperio, e que lhe seria funesta qualquer concessão liberal. Accrescenta o mesmo jornal que as causas que deveram ter occasionado o chamamento do conde de Goluchowski, seriam o descontentamento pela côrte de S. Petersburgo, e certos movimentos que se diz ter havido na Galitzia por parte do partido revolucionario.

O jornal de Posen entretanto desmente a noticia e diz que o novo governador da Galitzia acaba de publicar uma circular muito energica em que annuncia uma reorganisação radical em todos os ramos de administração ; que a Vienna haviam sido enviados dous altos funccionarios francezes para alli exporem as suas idéas acerca da escolha do pessoal administrativo, e que fôra para assistir ás conferencias que para tal fim se deviam alli celebrar que o conde Goluchowski se dirigira a Vienna, devendo estar de volta a Lemberg por occasião da abertura da sessão da dieta que se devia reunir a 19 de novembro.

— No dia 15 do corrente abriram-se as camaras saxonias ; poucas vezes um principe a quem se conserva o throno depois da derrota, tem tido mais penoso dever a cumprir fallando aos representantes da nação do que o rei da Saxonia.

Eis o discurso do rei :

« E' hoje que o rigsdad dinamarquez se reune pela primeira vez depois da solução definitiva da questão constitucional. Nutrimos a firme esperança de que os seus trabalhos hão de produzir excellentes resultados para a Dinamarca, e que, reunidos n'um amor commum pela patria, concentramos todos os nossos esforços para um unico fim, — o de consolidar o estado, e assegurar o seu futuro, tanto no exterior como interior.

« A nossa muito amada filha, a princeza Dagmar, acaba de se unir pelos laços matrimoniaes com o herdeiro do throno do imperio russo. As cordeaes sympathias, de que a nossa cara filha recebeu ineffaveis provas quando deixou a Dinamarca testemunharam a viva parte que o nosso povo fiel tomou na alegria que nos causa esta alliança, e são para nós uma consolação no meio do sentimento que experimentamos.

« Estamos convencidos de que o nosso rigsdad, ha de votar, com promptidão, o credito que se lhe ha de pedir para o dote de nossa filha.

« Graves acontecimentos mudaram a situação politica da Europa. Sem ter tido que soffrer as desgraças da guerra, a Dinamarca acha-se com tudo interessada nos seus resultados.

« Ao mesmo tempo que reunio sob a sua direcção o norte da Alemanha, a Prussia obrigou-se, pela paz de Praga, a restituir á Dinamarca o norte do Schleswig, se a população manifestar esse desejo por um voto livremente emittido.

« Esta clausula ainda não foi executada ; mas os termos do tratado, e o caracter nacional que tomou a politica europea são para nós uma garantia segura de que obteremos tambem as fronteiras que são naturaes para o nosso povo, e necessarias para a segurança do nosso estado.

« E' este um fim para o qual, depois da conclusão da paz de Vienna, temos incessantemente voltado as nossas esperanças e de que as potencias amigas não interessadas, e em particular o Imperador dos Francezes, com um interesse que profundamente apreciamos, tem de ha muito tempo reconhecido a justiça.

« Na reunião com os Dinamarquezes fieis do norte de Schleswig, vemos nós o cumprimento d'um acto de justiça para com elles, e para com a nacionalidade dinamarqueza ; e sauda-mo la a nacto gria como uma garantia [illegible] com alegria, poderoso [illegible] intenção que a nossa visinha tem de estabelecer relações com a Dinamarca tomando por base uma amisade sincera e duradoura.

« As guerras dos ultimos annos mostraram novamente quanto a independencia de um estado póde depender do grao de desenvolvimento, e de solidez que dá, durante a paz, aos seus meios de defeza.

« Uma nova organisação do exercito e da esquadra, em harmonia com as forças do paiz, é pois tambem para nós uma necessidade urgente, e projectos de lei a este respeito serão apresentados, logo que seja possivel, ao rigsdad, quando a commissão, que nomeamos no começo d'este anno para se occupar d'esta questão, tiver terminado os seus trabalhos.

« Não é menos importante que o nosso exercito seja promptamente munido de armas de nova construcção, e que correspondam ás exigencias modernas. Recommendamos particularmente a attenção de rigsdad, os projectos que a este respeito lhe hão de ser submettidos.

« A nossa liquidação com os ducados esta' ultimada em tudo quanto tem de essencial. A situação financeira do paiz não da' motivo a' menor inquietação ; mas, em consequencia de creditos extraordinarios que o nosso governo julga do seu imperioso dever pedir para a defeza do paiz, hão de propor-se meios para augmentar as receitas do estado.

« Além disso ha de apresentar se ao rigsdad um projecto de lei eleitoral ; cujas disposições se affastem tão pouco quanto é possivel das que até agora tem estado em vigor ; assim como muitos outros projectos de lei que tem por fim ampliar a autoridade e independencia das communas.

« Para a realisação destes projectos, contamos com o concurso energico e esclarecido do rigsdad. Rogamos ao Todo Poderoso que abençoe os nossos trabalhos e que faça com que sejam productivos para o paiz e para o povo.

« Nesta certeza, declaramos aberta a sessão ordinaria do rigsdad. »

— A camara de Berlin occupou-se de um projecto de lei que tem por fim estabelecer dotações aos chefes de divisão que tomaram parte na ultima guerra. O ministro da fazenda pede novecentos e noventa contos de réis para serem applicados a's citadas dotações.

Chegou a Vienna a resposta da Russia as propostas para uma negociação commercial. E' muito favoravel, mas adia a discussão até o regresso do Sr. de Bismark.

— As reclamações feitas pelo rei da Dinamarca no discurso da corôa, acerca do Schleswig septentrional causaram viva impressão em Berlin, e ao governo prussiano. Em quanto se espera que a diplomacia se occupe regularmente deste assumpto, trocam se de parte a parte pela imprensa recriminações reciprocas.

O partido dinamarquez quer remetter um requerimento ao Sr. de Bismark pedindo a juncção do Schleswig septentrional a' Dinamarca, assignado por 159 mil peticionarios ; o partido allemão remetteo a' camara prussiana um requerimento com cinco mil assignaturas pedindo a juncção a' Prussia. Os dous partidos discutem o valor numerico das assignaturas dos dous documentos contradictorios, e o valor intrinseco de cada assignatura.

— Dizem de Bombaim, a 27 de outubro, que dous principes dos rebeldes birmans se acham em Bangona para solicitar a protecção do commissario superior inglez. A tranquilidade ainda não estava restabelecida em Birmania.

Um enviado de Jorkand chegou a Cachemira para se entender a respeito das providencias de reciprocidade commercial, tendo em vista a protecção commum contra o Birghis.

Em Samarkande ha agora grandes concentração de tropas. Setim, o usurpador de Mascate, matou o tio, que o atacara.

A *Gazeta de Trieste* de 24 de novembro diz que o imperador do Mexico era esperado na Europa no mez de dezembro.

Dizem de Nova-York que o imperador sahira da cidade do Mexico no dia 21 de outubro para se dirigir para Vera-Cruz pela via de Orizala ; que antes de partir nomea'ra verbalmente o marechal Bazaine regente durante a sua ausencia ; que o ministerio mexicano pedira em seguida a sua demissão, e que o general Castelnau chega'ra a 23 de outubro e assumira as redeas do governo.

Entretanto estas noticias carecem de confirmação. O *Herald* de Nova York de 6 de novembro depois de dar em grandes caracteres detalhes circumstanciados sob e os acontecimentos de 20 a 22 de outubro ; narrando : « A queda do imperio ; a abdicação de Maximiliano ; a regencia do marechal Bazaine ; a demissão do ministerio : achegada do general Castelnau ; a revolta da guarda nacional ; a tomada de Oajaca ; etc. » enchendo com estas noticias muitas columnas, termina da seguinte maneira :

« Entre os individuos que abusam da credulidade publica e da boa fé do publico, nota-se um grupo de individuos compromettidos n'uma especulação sobre o emprestimo mexicano (de Juarez). Alistaram dous ou tres correspondentes de jornaes, que, mediante uma destribuição de obrigações lhes servem de instrumentos das suas manobras. E' esta a origem das diversas noticias que causam sensação, e que são enviadas para o estrangeiro, sobre os assumptos mexicanos e que conseguem publicar nos jornaes de Nova-York e de outras algumas cidades. »

Desta maneira é impossivel avaliar os acontecimentos.

Continuavam os periodicos de Lisboa a discutir a conveniencia de restituir aos filhos do Sr. D. Miguel de Bragança, fallecido repentinamente proximo de Broonbach em 14 de novembro, os direitos de cidadãos portuguezes de que estão privados pelo decreto de 1834 que lançou a proscripção perpetua sobre seu finado pai e seus descendentes.

Fallava se em Lisboa de divergencia entre os ministros sobre a opportunidade de levarem a's côrtes, quando se abrissem em 1867, um projecto de lei augmentando a lista civil.

No dia 23 inaugurou se official e solemnemente a linha ferrea de Madrid a Badajoz, estando, pois, as duas côrtes sem communicação directa. Alguns dos ministros portuguezes foram a Badajoz esperar os ministros do fomento e dos estrangeiros de Hespanha. A recepção em Lisboa foi cordeal.

S. M. a rainha de Hespanha tencionava partir para Lisboa no dia 5 de dezembro, afim de pagar aos reis de Portugal a visita que SS. MM. lhe fizeram ha pouco mais de um anno. O estado sanitario em Portugal era excellente. O tempo continuava tão ameno, que ja os lavradores se queixavam da falta das chuvas.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Apresentou-se hontem ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia mais um voluntario da patria, o Sr. Francisco Ferreira da Costa Ribeiro.

— Tendo obtido um anno de licença o Sr José Peres Campello de Almeida, escrivão do tribunal da relação, foi nomeado interinamente para o substituir o Sr. Augusto Cesar da Cunha.

— Hontem chegaram de Goyanna 6 recrutas alli obtidos pelo respectivo recrutador.

— Para servirem no deposito de recrutas foram nomeados os Srs. : tenentes da guarda nacional Pedro Alexandrino Rodrigues Lins e honorario do exercito Horacio Pires Galvão.

— O vapor francez *Estremadure*, tendo trazido muita carga para o nosso porto, demora-se até hoje a tarde ; tirando a mala no correio ao meio dia em ponto.

— O pequeno vapor *Augusto* de propriedade do Sr barão do Livramento de 5 toneladas, que se destinava ao reboque de alvarengas em nosso porto, arribou a Berehaven, com agua aberta.

— A taxa do desconto na Europa regulava :

Banco de Portugal...	6 %
« de Inglaterra.	4 %
« de França...	3 %
« de Francfort..	3 1/2 %
Praça de Hamburgo.	3 3/4 %
« de Bremen...	4 1/2

Os consolidados inglezes a 88 3/4.

Os fundos brasileiros 4 % ficaram de 69 1/2 a 70 1/2, os de 4 1/2 % de 1860 de 66 a 68 e os de 4 1/2 0|0 de 1863 de 62 a 64.

— Eis as ultimas noticias commerciaes recebidas em Lisboa :

Londres, 27 de novembro, as 9 horas e 36 minutos da tarde.

« Assucar. — Mercado regular. Preços firmes.

« Cotações de hoje :

« Bahia, branco e louro 22 a 25 1|2.

« mascavo 17 1|2 a 20 1|2.

« Pernambuco, branco e louro 22 1|2 a 26.

« mascavo 17 1|2 a 22.

« Chegaram alguns carregamentos que eram esperados.

« Algodão.—O mercado de Liverpool esta' firme.

« Vendas desde a nosso circular de 23 do corrente 22,000 saccas.

« Existencia 600,000 saccas.

« Cotações de hoje :

« Pernambuco mediano 15 3|4.

« Maranhão » 15 1|4.

« Bahia » 14 1|2.

« Maceió » 12 1|2.

« Borracha do Pará.—O estado do mercado é pouco melhor e o de Liverpool igualmente. Foram alli vendidas cerca de 80 toneladas a 1|10. Cotações de hoje :

« Fina 1|10.

« Cabeça de negro 1|7.

« Couros.—O mercado está pouco animado, mas firme nos preços.

« Rio Grande, salgados pesados boi 5 1|2

« leves 4 1|2 a 4 3|4.

« de vacca 4 1|2 a 4 5|8.

« Seccos pesados de boi e vacca 8 1|4.

« leves de boi e vacca 6 3|4.

« Não ha offertas de carregamentos.

« Hamburgo, 27 de novembro, as 9 horas da tarde.

« Café do Rio.—Nenhuma alteração no mercado mas um pouco animado.

« Couros.—Mercado firme e boa procura.

« Havre, 27 de novembro, as 6 horas e 20 minutos da tarde.

« Algodão.—Mercado bastante animado depois de alguns dias de pouco negocio.

« Cotações de hoje. Pernambuco, ordinario, fr. 180.

« Borracha.—Cotações de hoje, fr. 6, 6 preço nominal.

« Cacao. — Nenhumas transacções. Para fr. 125.

« Couros.—Mercado sem animação.

« Pernambuco, salgados verdes fr. 48—50.

« « seccos 60 - 61.

« Rio Grande, boi 55—60.

« vacca 49—53.

« Assucar.—Mercado calmo. O typo hollandez n. 12, a fr. 26—27.

« P. S.—Venderam-se no leilão de 17 do corrente 4,147 couros salgados seccos avariados de Pernambuco de fr. 37—fr. 60. »

— Devia partir de Lisboa : para o nosso porto, a 14 do corrente, o vapor inglez *Ironsides* ; e para o Ceara o vapor *Jerome*, da linha de Liverpool.

— Ficavam a' carga : em Lisboa a barca *Silva*, brigue *Florinda*, patacho *Fernandes* e palhabote *Elisa* para Pernambuco ; barca *Ligeira* para o Pará, e barca *Maria Luiza* para o Maranhão ; no Porto barca *Humildade* para Pernambuco, brigue *União* para o Para e barca *Restauração* para o Maranhão.

— Sahiram para Pernambuco de Lisboa a *Gratidão* a 18, e do Porto a *Claudina* a 16 ; para o Pará a *Flor do Vez* a 21 de Lisboa e a *União* a 24 do Porto ; para o Maranhão o *Bemvindo* a 22 de Lisboa ; e para o Ceara o vapor *Clamor* a 26 de Lisboa.

— Hontem teve lugar a segunda conferencia medica para o exame dos ossos presumidos de J. F. Vieira, e consta-nos que a commissão medica declarara não ser possivel distinguir entre as seis ossadas a que era mais antiga, pelo estado em que se achavam os referidos ossos ; não podendo por conseguinte chegar-se ao fim a que se propunham as commissões reunidas ; pelo que deram por findos os trabalhos do referido exame.

— Encerrou effectivamente, no dia 7, a aula publica de instrucção primaria, de que é professor o Sr. Liberato Tiburtino de Miranda Maciel. Foi mui concorrido o seu estabelecimento quer pela manhãa quer a noite, recitando aquelle professor e diversos alumnos elegantes discursos e o Sr. Victoriano Palhares, uma bella e bem elaborada poesia.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 13 de dezembro.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 12 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, John Finystis, para correcção ; José Marcelino, a requisição do capitão do porto ; e Joaquim Gonçalves, portuguez, a' requisição do respectivo consul.—O chefe da 2ª secção *J. G. de Mesquita.*

— Passageiros do vapor francez *Extremadure* vindo dos portos da Europa :

Caffrane Louis, Angelo de Basto Nardi, Jerome Delsue, D' Elisa Pierre, D' Elia Jean, Leclere Pierre, Louis Pierre Emilie, Bernardino José Camara, Ferdinand Engelhard, Ferdinand Brancolino, Miguel Pereira Leal, João Carlos Bastos Oliveira, Joaquim Francisco da Silva, Azevedo e sua senhora.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 10 de dezembro de 1866.

Francelina Herminia Ferreira, Pernambuco, 28 annos, casada, Poço da Panella ; parto.

Maria Martinha Pereira de Góes, Pernambuco, 44 annos, solteira, Santo Antonio ; pneumonia.

Francisco Claudio Bezerra, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-vista ; tuberculos pulmonares.

Francisco Gonçalves da Silva Rios, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Santo Antonio ; congestão cerebral.

João Raymundo do Nascimento, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Recife : anemia.

Raymundo, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-vista ; amolecimento cerebral.

Manoel, Pernambuco, 3 dias, Recife ; convulsões.

Rita, Pernambuco, 16 mezes, cidade de Olinda ; convulsões.

Luiza, Pernambuco, 4 mezes, Recife ; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 2 annos, Recife ; bronchite.

Francisco, Pernambuco, 2 annos, Boa-vista ; febre intermittente.

Maria, Pernambuco, 7 dias, S. José ; espasmo.

Elias, Pernambuco, 4 mezes, escravo, Santo Antonio ; camaras de sangue.

Simplicio, Pernambuco, 50 annos, escravo, Afogados ; desinteria.

Liberata Francisca da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-vista ; congestão cerebral.

Epiphania, Pernambuco, 4 annos, Santo Antonio ; incephalite.

— 11 —

Francisca Maria Marques do Amaral, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa-vista ; tuberculos pulmonares.

Francisco, Pernambuco, 10 dias, S. José ; espasmo.

Theodora Maria de Souza, Pernambuco, 85 annos, viuva, S. José ; velhice.

Manoel, Pernambuco, 58 annos, solteiro, escravo, Boa vista : interite.

Hilario, Pernambuco, 30 annos, solteiro, escravo, Boa-vista ; desinteria.

Luiz, Pernambuco, 7 mezes, escravo, Recife ; diarrhéa.

Publicações a pedido

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.—Achando-me perfeitamente bom da inflammação de figado, que ha mais de um anno me atormentava, cura que se realisou com o emplastro e pilulas de jurubeba, por V. S. preparadas, venho agradecer-lhe o ter V. S. apropriado a jurubeba a cura prompta e efficaes de tal mal.

De V. S criado—*José da Silva Borros.*

Venda Grande, 6 de dezembro de 1866.

Anacahuita peitoral de Kemp.

Está fazendo pasmar á todos os nossos medicos pela grande rapidez com que cura a tosse em todos os seus periodos. A academia medica de Berlin teve muita razão em considerar o succo desta balsamica arvore, como um especifico absoluto para as irritações e inflamações da garganta, ou vasos bronchios

Nenhum caso de rouquidão, asthma, catharro, dor da garganta ou bronchites, pode resistir ás suas propriedades contra-irritantes. Restitue e restabelece a voz, quando por affecções da trachea ou larynx se chega a perder ou debilitar ; faz parar a expectoração sanguinea, e impede a agglomeração de mucosidades nos tubos da respiração, que conduzem aos pulmões.

Inteiramente mui differente á esses peitoraes compostos principalmente de fructas acres e adstringentes, etc., finalmente na sua delicada e elaborada composição não entra nenhum acido prussico, nem tão pouco ingrediente algum de especie ou caracter venenoso.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

A jurubeba

(SOLANUM PANICULATUM DE LYNEO.)

As preparações pharmaceuticas da jurubeba são medicamentos reconhecidamente excellentes, e devem ser considerados como as substancias medicinaes, tonicas e desobstruentes mais energicas que se conhecem e por isto cumpre que sejam empregadas todas as vezes que se tiver de combater febres intermittentes, engorgitamentos ou obstrucções de figado e baço, anemias chlorozes, hydropesias, menstruações deficeis e irregulares, catharro da bexiga.

Aquelles que desejarem fazer uso dessas preparações, medicos e doentes, e não quizerem expor-se a serem illudidos, deverão dirigir-se a pharmacia do abaixo assignado situada na rua larga do Rosario n. 10. proximo ao quartel de policia, unico deposito que existe nesta provincia ; devendo se ter em vista que foi o abaixo assignado o primeiro que submetteu essa planta a preparações pharmaceuticas, e fez guiado por conselhos medicos, e sob a approvação destes.

Pharmacia em a rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Jeaquim A. Pinto.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE DEZEMBRO DE 1866.

A's 3 horas e meia da tarde.

Assucar.—Mascavado purgado a 2$100 rs. por arroba.

Assucar.—Mascavado (americano) a 1$950 rs. por arroba.

Algodão.—1ª sorte 14$000, 14$200 e 14$300 por arroba.

Algodão.—2ª sorte de Maceió 14$000 por arroba posto a bordo.

Cambio—sobre Londres 90 d/v 24 5/8 e 24 3/8 d.

Cambio—sobre Hamburgo 90 d/v 730 rs. por m. b.

Silveira,
Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes de dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que acceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Outra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0|0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 12......	413:737$277
Idem do dia 13...............	26:362$501
	440:099$778

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	294	
« « « generos....	1945	
		2239
Volumes sahidos com fazendas...	257	
« « « generos....	828	
		1085

Descarregam hoje 14 de dezembro.

Barca franceza—*Avenir* farinha de trigo.
Patacho hollandez—*Junior*—idem.
Patacho sueco—*Jenny*—idem.
Escuna ingleza—*Florence*—idem.
Barca franceza—*Virgilie*—diversos generos.
Vapor inglez—*Amazon*—idem.
Hiate americano—*W. R. Bibe*—idem.
Brigue portuguez *Soberano*—idem
Barca ingleza—*Meteor*—idem.
Galera franceza—*Amelie*—idem.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhão.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—vinho.
Escuna scheling holesting—*Alona*—genebra.
Barca ingleza—*Eve*—dormentes.
Barca ingleza—*Petrel*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Kingsdern*—idem.
Brigue inglez—*Walter Baine*—idem.
Brigue inglez—*Anne Potts*—idem.
Patacho inglez—*Mineola*—idem.
Brigue inglez—*Florence*—idem.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.
Patacho hanoveriano *Concordie*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem
Brigue hollandez—*Perseverance*—idem.
Brigue russo—*Pluto*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 12.......	13:736$948
Idem do dia 13..............	1.634$245
	15:371$193

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12.......	50:234$976
Idem do dia 13..............	7:092$752
	57:327$728

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13.

Hamburgo—56 dias, escuna schleswig holsteineza *Alona*, de 109 toneladas, capitão Leudemann, equipagem 6, carga mercadorias ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.

Assú—8 dias, hiate brasileiro *Flor do Rio-Grande*, de 42 toneladas, capitão Miguel Archanjo da Costa, equipagem 5, carga algodão e outros generos ; ao mesmo capitão.

Bordeaux e portos intermedios—17 1|2 dias, vapor francez *Extremadure*, de 1279 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 114, carga fazendas e outros generos ; a Tisset Frere.

Terra Nova — 27 dias, brigue inglez *Glaucus*, de 226 toneladas, capitão W. Jones, equipagem 12, carga 2 300 barricas com bacalhao, 500 ditas com farinha de trigo, a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Norte — Brigue inglez *Alexandre*, capitão Goldswerthy, em lastro.

Havre—Barca franceza *Figaro*, capitão Michel, carga algodão e couros.

EDITAES.

O Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, cavalheiro da ordem de Christo, juiz de orphãos do termo do Recife por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que procedendo se neste juizo as diligencias da lei, foi por mim em o respectivo processo julgada alienada e incapaz de administrar sua pessoa e bens Joaquina de tal, branca, solteira, moradora nesta cidade, que se achava empregada no serviço da casa do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, dando-se-lhe curador na pessoa de Ignacio de Souza Leão cujo cargo aceitou e delle se acha investido, e com quem se deverão d'ora em diante entender todas aquellas pessoas que tiverem negocios com a predita alienada.

E para que pessoa alguma possa validamente com ella contratar e fiquem nullos e de nenhum effeito quaesquer contratos que com a mesma possam ser celebrados mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 3 de dezembro de 1866, 45º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu João Facundo de A Gouvêa, escrivão o subscrevi.

Ernesto de Aquino Fonseca.

DECLARAÇÕES.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta las :

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.ª
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1866.

O escrivao interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 17 do corrente mez sob as condições do estylo e a vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã a compras dos seguintes objectos do material da armada : 100 chapéos de oleado para marinheiros, 30 lanternas de patente, 2 jogos de pharóes proprios para navios, 1 escaler de 4 remos para o serviço da capitania do porto, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 4 arrobas de pregos ripaes de cobre, 120 palmos de pedra marmore de 26 polegadas de largura e 1 a 1 1/2 de grossura, 10 duzias de taboas de assoalho de amarello, 20 duzias de taboas de cedro de 3/4 de grossura, 200 tijollos inglezes, 50 garrafas de tinta de escrever e 100 varões de 4|8 de ferro inglez.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 12 de dezembro de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O conselho de administração do fardamento do corpo provisorio de policia, precisa comprar cem bonetts acavanhaque ; os pretendentes apresentem suas propostas na secretaria do mesmo corpo no dia 17 do corrente, as 10 horas da manhãa.

O alferes secretario, Antonio Manoel Luiz de Siqueira.

Deposito especial de instrucção de caçadores a cavallo.

Tendo o capitão commandante de contratar para o primeiro semestre do proximo anno de 1867, os generos abaixo mencionados para a cavalharia do referido deposito ; convida aos pretendentes a' apresentarem suas propostas no respectivo quartel no Campo das Princezas no dia 24 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Capim de planta em arroba,
Milho em alqueires.
Farellos em libra.
Mel de furo em garrafas.

Quartel do commando do deposito especial de instrucção no Campo das Princezas, 13 de dezembro de 1866.— J. I. de Medeiros Rego Monteiro, capitão commandante.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, apparelho, caldeiras, mastreação, velame, amarras, e ancoras do vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 12 de dezembro de 1866.

O inspector
H. A. Barboza de Almeida.

— A camara municipal desta cidade, tendo de mandar fazer diversos moveis de madeira de amarello, necessarios para o tribunal do jury, constantes da nota abaixo ; convida as pessoas que estiverem nas circumstancias de os fazer com perfeição, segurança, e madeira de boa qualidade, a apresentarem, perante a mesma camara, no dia 19 do corrente, as suas propostas em cartas fechadas, indicando nellas os preços de cada um dos objectos :

Uma cadeira de encosto.
Doze ditas de braços.
Um estrado grande para a mesa do conselho.
Tres ditos pequenos.
Uma balaustrada envernizada em roda da mesa do conselho com aberturas lateraes.
Uma quartinheira.
Quatro duzias de cadeiras.
Uma urna pequena.

Paco da camara municipal do Recife, em sessão de 12 de dezembro de 1866.

Luiz José Pereira Simões,
pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
secretario.

— Pela administração do correio se faz publico para fins convenientes o officio abaixo transcripto da directoria geral do correio.

Correio de Pernambuco, 4 de dezembro de 1866.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Circular.—Directoria geral dos correios. Secção central n. 151.—Rio de Janeiro 23 de novembro de 1866. Sirva-se Vmc. fazer publico que a data do 1º de janeiro futuro as cartas para a Guyenne hollandeza, por intermedio do correio francez, ficam franqueadas até seu destino com a taxa de 570 reis por duas oitavas ou fracção de duas oitavas, e podem não só ser seguras mediante porte duplo, como deixar de ser previamente franqueadas.—Deus guarde a Vm..—Luiz Plinio de Oliveira.—Sr. administrador de Correio de Pernambuco.

Está conforme.
O official papelista.
Vicente Ferreira da Porciuncula.

— A inspecção medica da guarda nacional annunciada para hoje foi transferida para o dia 14 (sexta-feira) as mesmas horas.

Secretaria do commando superior da guarda nacional do Recife 12 de dezembro de 1866.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 horas da tarde na de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.

Sobrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000

Rua dos Pescadores.

Casa terrea n. 11	218$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 55.	144$000

Becco do Quiabo.

Casa terrea n. 8	144$000

Rua do Calabouco.

Casa terrea n. 20.	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pilar.

Casa terrea 94	168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5.	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de dezembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do primeiro semestre do anno financeiro corrente de 1866 a 1867 do imposto da decima das freguezias desta cidade e da dos Affogados.

Meza do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1866.

O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios.

Capitania do porto

De conformidade com o art. 41 do regulamento das capitanias, manda o Illm. Sr. capitão do porto fazer publico, que acceitam-se propostas para retirar do lugar onde encalhou o vapor *Persinunga*.

Capitania do porto de Pernambuco, 4 de dezembro de 1866.

O secretario,
Decio d'Aquino Fonceca.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente pelo vapor inglez *Douro*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes. Administração do correio de Pernambuco 12 de dezembro de 1866.— O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Capitania do porto de Pernambuco, 2 de setembro de 1866.

O illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 5º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, em que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427, DE 23 DE MARÇO DE 1865.—Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como as reformadas, ou que hoverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte :

Art. 1.º . . . .

Art. 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito além do respectivo soldo, a uma gratificação igual a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada.

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca

— Pela administração desta cidade, se faz publico que hoje (14) ao meio dia fechar-se hão as malas que o vapor francez *Extremadure* tem de conduzir para o Rio e Bahia.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA-COIMBRA.

Sabbado 15 de dezembro

BENEFICIO DO ARTISTA

Henrique José Pontes.

Finda uma brilhante e magestosa ouvertura representar-se-ha o magnifico drama em um prologo e 4 actos

AS MULHERES DE MARMORE

Terminara o espectaculo com a muito linda e applaudida comedia em um acto

Tchang tching bung !!!

O beneficiado, sendo esta a primeira vez que recorre ao illustre publico pernambucano, espera todo o apoio e coadjuvação que, ha dispensado aos artistas que a sua benevolencia hão recorrido, certo de que, a lembrança grata e dôce de tão subido obsequio ficara sempre grato no imo de seu coração agradecido.

O resto dos bilhetes estão a disposição do respeitavel publico em casa do beneficiado pateo do Paraizo n. 18, segundo andar e no escriptorio do theatro.

LEILÕES.

LEILAÕ

De moveis, vidros e outros artigos.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de moveis usados e novos, louça, vidros e outros muitos artigos de gosto, isto

HOJE

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILÃO

HOJE

Sexta-feira 14 de dezembro as 11 horas a rua da Cadeia n. 55 primeiro andar.

Pelo agente Euzebio.

De 3 casas terreas ns. 2 A, 6 e 8 na Passagem da Magdalena edificadas com frente para o Rio no lugar da ilha do Retiro.

Uma dita de n. 33 na rua da Conceição freguezia da Boa-Vista.

Um sobrado n. 27 na rua da Moeda freguezia do Recife.

ILEGÍVEL

LEILÃO

De cabos, ensarcias etc

Segunda-feira 17 do corrente.

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer de grande porção de cabos, ensarcias, viradores etc., tudo em lotes a vontade: segunda-feira 17 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo.

LEILAÕ

De 1 mobilia de amarello, 1 guarda roupa, 1 cama franceza de faia, 1 par de aparadores, 1 berço de faia, 1 cama pera mesmo de dita, 1 commoda, cabides torniados, cadeiras americanas, ditas francezas, 1 candelabro de pé de vidro.

Sabbado 15 do corrente.

Americo F. S. fara' leilão por intervenção do agente Martins dos moveis acima, em seu armazem a rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, segue para a ilha de Fernando no dia 14 do corrente as 11 horas da manhãa. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida; escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados Unidos e o Brasil.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor *South America*, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Segue para o indicado porto em poucos dias, o veleiro e superior patacho *Paraense* por ter o seu carregamento tratado, e para miudezas e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para o Porto.

Pretende sahir com brevidade a barca portugueza *Segurança*, por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios a' rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão a bordo.

Porto

Vae seguir com brevidade a barca portugueza RECREIO, capitão Manoel Pereira da Silva, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio de Janeiro

O palhabote PRINCIPE, segue em poucos dias, ainda pode receber alguma carga, e trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deus n. 5.

Para Lisboa

Vai sahir até o dia 25 do corrente o veleiro patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão A. B. Valente, recebe carga e passageiros: trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

PORTO.

Segue a 24 do corrente a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, quem nella quiser ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11 ou com o capitão em pessoa.

AVISOS DIVERSOS

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas ao direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos de Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da imperatriz esquina da rua da Aurora n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas, e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

— Ambroise Cailles e sua mulher subditos francezes retiram-se para a Europa.

Devedores

José Joaquim de Castro Moura e Joaquim Baptista de Araujo, arrematantes das dividas activas que faziam parte da massa do finado Manoel José de Amorim, avisam a todas as pessoas que devem a dita massa a virem ou mandar saldar seus debitos na rua da Cadeia do Recife n. 3, isto no prazo de 60 dias, a contar da data do presente, findos os quaes se procedera a dita cobrança judicialmente.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna, com pratica ou sem ella; no beco do Carvalho n. 1, prefere-se portuguez.

POESIAS

Vae entrar nos prélos um volume de poesias, de Joaquim da Silva Rego Junior, dividido em tres séries.

Preço de cada um exemplar com o retrato do autor 4$000.

As pessoas que desejarem subscrever para a mesma obra, dirijam-se á typographia do «Diario de Pernambuco», ou ao Gabinete Portuguez, rua do Imperador.

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre terça-feira 18.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 29ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (97ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção atè as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Fugio do engenho Dourado de Ipojuca no dia 9 do corrente, a escrava Felicidade, com os signaes seguintes: idade 25 a 30 annos, altura regular, côr preta, cabellos grandes e traz sempre pentiados com estrada aberta, olhos brancos, nariz grosso e bastante chato, beiços finos, os dentes da frente pretos e quebrados, braços grossos, peitos pequenos e altos, barriga delgada, tem os dedos dos pés feios procedido de bixos que teve em pequena, entitula se de forra, foi escrava de Ignacio de H. Cavalcante; por tanto roga se as autoridades policias e capitães de campo a' prehenção de dita escrava. Quem a pegar dirija-se a' rua da Penha, na casa do Sr. Basilio Alves de Miranda Varejão, ou a José Lourenço Gonçalves, rua da Cadeia, correspondente do senhor de dita escrava, Francisco Alves de Miranda Varejão, ou no dito engenho casa de sua residencia, que sera' bem gratificado.

— Madame Maria Anna Zocher e sua filha madamoyselle Amelia Zocher, retiram-se para Paris.

MA

Precisa se de uma ama que saiba engommar, e que seja de bôa conducta, para casa de uma familia: na rua do Trapiche n. 36, terceiro andar.

O conego Rochael de Medeiros tendo se retirado para o centro da provincia (comarca do Brejo) afim de tratar de sua saude, e havendo reservado os ultimos dias de sua partida para despedir-se de seus amigos, aconteceu ter adoecido de modo a não poder calçar-se e não podendo adiar sua viagem pelo presente pede desculpa de semelhante falta e offerece seus serviços.

— Quem annunciou neste *Diario*, que dava 1:800$ por uma escrava pode procurar na rua da Viração n. 5, que se ira quem vende duas escravas recolhidas, bonitas figuras, com 20 annos de idade, sabendo ambas engommar perfeitamente, coser e cosinhar, uma dellas penteia cabellos e veste senhora, dá-se a experimentar a pessoa que annunciou.

O bacharel Antonio de Drummond pode ser procurado para os mysteres da sua profissão no seu escriptorio a rua da Aurora n. 26.

Advoga com especialidade no foro criminal.

Aluga-se por tempo da festa.

Achando se caiada e pintada a casa reedificada, sita na travessa do Quiabo na povoação do Monteiro, com bastantes commodos para familia, muito fresca, com sitio e fructeiras, estribaria e com boa cacimba d'agua que se pode beber, aluga-se por 3 mezes ou mais: a tratar na mesma povoação do Monteiro com o Sr. Nicoláo Machado Freire ou no Recife largo do Paraizo n. 10.

Calçado francez Rua Nova n. 7.

Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas soltas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Gabinete Portuguez de Leitura

Em consequencia da infausta noticia do fallecimento do Sr. D. Miguel de Bragança, a directoria resolveu mandar suspender o expediente deste estabelecimento nos dias 14 e 15 do corrente, o que scientifica a todos os Srs. associados.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura aos 13 de dezembro de 1866.

José da Silva Loyo,
Director.
J. Xavier Vieira Ligo,
1º secretario.

Attenção.

Muito me admira o Sr. fiscal de Santo Antonio ser tão bom e tão exacto e consentir uma casa de gará ão na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 31, uma cousa que é prohibida por lei.

Um espectador.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos: na taberna da rua Imperial n. 45.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Codorniz n. 8.

— Precisa-se de um criado para trabalhar em um sitio e para recados: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

— Uma pequena familia morando n'uma casa terrea com alguns commodos, dispõe da outra metade da mesma ou de alguns quartos a outra familia pequena, com tanto que seja honesta: quem quizer dirija-se a rua Augusta n. 31, taberna que informara a respeito.

— John Gatis corretor geral desta praça tendo de fazer uma viagem a Europa, a tratar de sua saude, deixa encarregado de seus negocios tendentes ao officio ao seu preposto o Sr. Pedro José Pinto e dos particulares aos Srs. William George Feunel y e Richard H. Conelly.

JORNAES para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos

JOURNAUX pour 1867.

Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra de scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados*, *metaphasticos*, *empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana

RUA DO IMPERADOR N. 38.

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do imperador n. 38.

— Na rua da Imperatriz n. 34, 1º andar, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e sirva para ir as compras.

— O Sr. João Casemiro da Silva Machado tem uma carta nesta typographia.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Albuns e livros de missa mais baratos que em qualquer outra parte: na rua do Crespo n. 4.

— Precisa-se de um amassador: na rua Imperial n. 179.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, tiram-se lindos retratos coloridos em molduras douradas, de todos os tamanhos, e proprios para sala de visita, por preço moderado.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e tratar da roupa do mesmo: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Na nova galeria photographica americana tiram-se retratos em caixas grandes pelo diminuto preço de 2$000, o mais barato que jamais se vio em Pernambuco; e lindas caixas de ebano e de veludo para retractos, muito baratas em proporção. — Na Rua Nova n. 52.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

— A pessoa que annunciou dar 1:800$ por uma preta dirija se a rua do Fogo n. 9.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua das Trincheiras n. 17.

Jaboatão,

Aluga se uma casa em Jaboatão por commodo preço, propria para qualquer negocio por ter almação e balcão e ser em um dos milhores pontos de negocio, e com especialidade para venda de que está muito afreguezada; atratar no mesmo lugar com Amaro Bernadino de Seve Portella ou nesta praça rua Nova n. 61 deposito de calçado.

AMA

Na rua das Larangeiras sobrado n. 13, primeiro andar, precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia: a tratar na mesma casa.

— Precisa-se alugar um quarto para um moço solteiro nas immediações da praia da Boa-Vista, que não exceda a 12$ mensaes: quem o tiver deixe sua morada por escripto no escriptorio desta folha.

— Precisa se de um menino para taberna: a tratar na rua da Praia n. 43.

—José Rodrigues Sardos, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

— O Sr. Francisco José Alves Guimarães, queira annunciar por este *Diario*, a sua residencia que se lhe deseja fallar.

— Aluga-se o segundo e terceiro andares do sobrado n. 35 a rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Antonio Teixeira dos Santos manda sua familia para Portugal sendo sua senhora e 4 filhos.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão sito nos Afogados no pateo da Paz: a tratar na rua Augusta n. 94

— Precisa-se de um moço de 14 a 16 annos ou de um homem de 30 a 40 annos que saiba ler: na rua da Concordia n. 38.

— Uma pessoa que tem inteiro conhecimento de agricultura e pratica de feitorisar e administrar engenho de assucar, offerece-se para dito fim; e quem do seu prestimo precisar annuncie para ser procurado.

— Aluga-se pelos 3 mezes da festa por 60$000, a casa terrêa sita na Travessa do Quiabo, junto a bomba, e muito perto da estação e distante do rio vinte passos, com 5 quartos e 2 grandes salas, e muito fresca; atratar na rua da Calçada n. 49.

Saccharureto d'oleo de figado de bacalhão.

DO DR. LE THIÉRE.

Estes *pós saccharinos*, pela extrema divisão do oleo em su preparação, são, em pequeno volume, mais efficazes que o oleo de figado de bacalhão, em su natural estado, como ja' o tem provado uma longa experiencia.

O seu emprego é recommendado pelos medicos que muito apreciam as *suas propriedades curativas*, e tambem porque *os pós* alem de não terem nenhum gosto nem cheiro desagradavel, conservam todos os elementos naturaes do oleo de figado de bacalhão (*o chloro, o iodo, o bromo, o phosphoro, o enxofre etc.*) elementos que são tão indispensaveis para reconstituir a saúde, como são o *osmazomo* dos alimentos animaes e o *gluten* da farinha para o sustento.

Deposito—pharmacia de Pinto & C., rua do Rosario larga n. 10.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence à classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.

— Aluga-se uma casa na Ilha do Retiro na Passagem da Magdalena, com commodos para familia e banho na porta: a tratar com L. M. R. Vaança.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— O abaixo assignado morador na cidade da Victoria, vende por preço commodo seis bestas novas e gordas.

Claudino de Almeida.

Companhia de seguros maritimos Utilidade Publica.

A directoria paga o 13º dividendo a razão de 47$ por acção, no escriptorio da mesma, rua da Cadeia n. 42, nos dias uteis das 10 as 4 horas da tarde. Recife 6 de dezembro de 1866.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

— O Sr. Theophilo Domingues Alves Ribeiro (estudante) queira vir a esta typographia a negocio.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa: a tratar na rua da Imperatriz n. 67, loja.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja se fallar-lhe.

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

Na rua do Trapiche achavam-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Santernes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Precisa-se de um homem forro ou escravo que se queira encarregar de vender agua em uma carroça com pipa puchada a boi: na rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar, se dirá.

TINTURARIA AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS PARA Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANÇA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve, quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	850$	2:800$	7:100$	15:600$	34:600$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 24 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA: **O Banco de Hespanha** | DIRECÇÃO GERAL: **Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs. 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nem os lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestadas n'esta provincia rua da Cadeia loja 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo S. D. Nnarcis Francisco de Vidal.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca faltar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achara sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

REABERTURA

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

Alberto Henschel & C,

Estando terminados os trabalhos que foram necessarios para a installação do nosso estabelecimento, temos a honra de informar ao illustre publico desta capital, que a partir d'agora em diante a

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃA

N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Está a disposição dos nossos freguezes, e de todas as pessoas que nos honrarem com a sua confiança e das que quizerem visitar a nossa officina, aonde se acham expostos em grande quantidade, os trabalhos já por nós executados nesta cidade

Não recuámos diante de despeza alguma, para montarmos o nosso estabelecimento em ponto igual ao que de melhor ha neste genero nas cultas e grandiosas capitaes da Europa, que poderão attestar as pessoas que já viajaram e queiram vir examinar a nossa casa e com especialidade a galeria envidraçada com crystaes embaciados, que havemos empregado, para adoçar os effeitos da luz forte e intensa deste clima, evitando por esta forma a inconveniencia dos reflexos incommodativos e prejudiciaes ás operações photographicas.

Munidos de um grande e completo material de primeira classe, nós podemos vantajosamente e a contento servir a todos, que nos honrarem com a sua benevolencia e confiança, do que já temos até agora recebido muitas provas, e que esperamos nos será sempre concedida pelo illustrado publico desta cidade.

Conservamos em nosso poder a maior parte das chapas dos retratos, que tiramos na officina americana da rua do Imperador, e podemos por meio dellas reproduzir o numero de retratos que desejarem as pessoas nellas retratadas.

2 Largo da matriz de Santo Antonio n, 2,

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava preferindo se escrava para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de um criado que entenda do serviço de cavallos: na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ama de leite

Precisa se de uma: na Boa-vista, rua do Atalho n. 11.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego na rua do Trapiche n. 34.

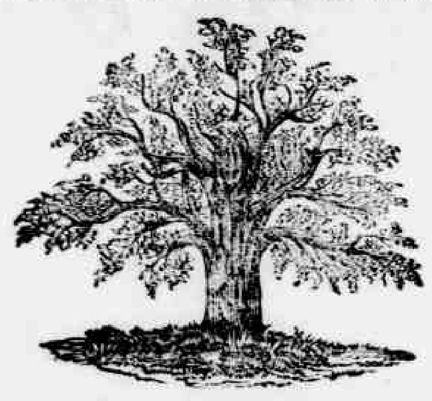
ILEGÍVEL

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA



PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

O alfaiate Silva Cardoso participa aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que separou a sociedade que tinha na casa de Bastos & C., á rua Nova n. 47 junto a igreja da Conceição dos Militares, e que hoje faz parte da firma Jardim & C., a mesma rua n. 10, aonde se acha com sua officina bem montada e o mais bello e variado sortimento de fazendas para homem que tem vindo a este mercado. Espera pois na benevolencia de seus amigos e freguezes que continuem a procura-lo para os misteres de sua arte, visto ter todas as proporções precisas para servir com promptidão e bom gosto qualquer encommenda de que o incumbam.

— Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia estrangeira; paga-se bem: a tratar no Corpo Santo n. 13.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo faz sciente ao respeitavel publico que ainda lhe restam alguns lotes de terra de seu sitio ultimamante retalhado na Agua Fria.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas: na rua da Cadeia do Recife n. 29, terceiro andar.

— Quem precisar de um mestre de maceira que saiba desempenhar o seu logar para fora da cidade pode annunciar pelo *Diario*.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia na rua da Penha n. 23—1º andar.

Cavallos furtados

Ao amanhecer do dia 6 do corrente (novembro), furtaram do engenho Aguazinal, na freguezia de S. Vicente, comarca de Nazareth, dous quartaos, alem d'uma cangalha, sela e freio. Dos cavallos um é castanho escuro, castrado, de meio, ja idoso, ardigo, trabalhado, com um principio de bexiga no espinhaço e um lumbo no pé esquerdo; e o outro castanho foveiro, novo, pequeno, com dus ssaladuras de cangalha em ambas as pazes, um talho ou lastão na ponta da orelha direita, estradeiro baixo, bom galopador, tendo sido castrado ha pouco tempo. Ambos estão ferrados, além de outros, com a marca do engenho, que é a seguinte E, da qual existem outros cavallos furtados e nenhum vendido ou negociado de modo que podem ser tomados como furtados todos os que forem encontrados com aquelle ferro. Ha probabilidade de que tenham sido os ladrões um tal Pedrosa, morador em Maltez ou Jacú, de combinação com um outro e Manoel Dias de tal, que d'ahi foragido para as bandas de Goyana, visita de vez em quando aquelles lugares, e nessas excursões faz diversas pilhagens, e isto porque tendo sido seguidos tomaram aquella direcção. A quem delles der noticia certa, promette o abaixo assignado recompensar, assim como terá direito a um dos cavallos quem os descobrir juntamente com as provas de quem tenham sido os ladrões devendo em todo caso dirigir-se ao predito engenho a entender-se com

Luiz Carlos de Araujo Pereira Palma.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir os seguintes premios:

N. 1581 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 2182 dous quartos com a sorte de 1:200$.
N. 1449 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 1341 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 29ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (97), que se extrahira' terça-feira 18 do corrente.

Preço.

Bilhetes....	6$000
Meios............	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios............	2$750
Quartos....... .	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

O presidente da mesma irmandade manda convidar a todos os irmãos, para no dia 15 as 4 horas da tarde impreterivelmente, proceder a eleição dos irmãos que tem de funccionar na mesa regedora no futuro anno de 1867. A reunião tera' lugar no consistorio da igreja, e espera que não faltarão.

O secretario.
Caetano da Silva.

— O abaixo assignado, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. José, declara ao respeitavel publico que por ter no *Liberal* de 7 do corrente, deparado com uma correspondencia de Muribeca, em que consta haver outro de igual nome, assignar-se-ha de hoje em diante — João José Evangelista de Albuquerque.

Recife 12 de dezembro de 1866.

João José de Albuquerque.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n. 52, dar-se-hão aos retratos, por cada duzia, duas posições differentes, sem augmento de preço. Experimentem e vejam.

— Precisa se de uma pessoa para engommar e cosinhar em casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação às precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateadas.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado. Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.
De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» » com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.
Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325	millimetros	(12	pollegadas).
379	«	(14	«).
433	«	(16	«).
487	«	(18	«).
541	»	(20	«).
650	«	(24	«).
812	«	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para perteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compraderes não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmado, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

J. FERREIRA VILLELA
Photographo da A. casa imperial do Brasil
Rua do Cabuga n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

— O proprietario da typographia Republicana Federativa Universal, rua do imperador n. 35, precisa de typographos para serem successivamente publicados mais quatro periodicos, fazendo os mesmos antecipadamente a destribuição do typo onze, e para esse fim ajustara' a bom contento.

— Na rua do Livramento n. 10, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

AMA

Na rua das Cruzes n. 36, segundo andar, precisa-se de duas amas de idade.

— Precisa-se de dous Portuguezes para feitor preferem-se os ultimamente chegados; na rua Direita n. 106.

NOVO ESTILO
Retratos americanos em cartões para albuns.
N. 52 Rua Nova N. 52

Annunciando o novo systema de rectratos americanos em laminas esmaltadas, e affirmando serem elles muito duraveis, não pretendemos illudir os incautos ou ignorantes, pois que reconhecemos na população desta formosa cidade o bom senso preciso para se acautelar contra os falsos annuncios e conhecimento sufficiente para apreciar devidamente as provas photographicas que por ventura vissem em nosso estabelecimento, e porque tambem temos, e podemos offerecer provas chimicas e razões scientificas do que havemos affirmado.

As laminas, além de serem leves, delgadas e flexiveis, são cobertas de um esmalte macio que as tornam inatacaveis pelo ar ou agua, e até pelos fortes dissolventes chimicos. Os retractos são estampados, sobre uma brilhante superficie de finissima prata adherente por meio de uma pellicula de collodio, substancia perfeitamente á prova d'agua. Por sobre essa superficie applica-se o verniz de esmalte, o que é tão transparente e quasi tão duro como o vidro Deste modo, o retracto, não contendo em si materia alguma organica sujeita á decomposição, e não sendo poroso nem absorvente, está inteiramente livre de humidade ou de qualquer outra influencia offensiva da atmosphera. Assim pois por esta theoria se vê que os retractos offerecem provas de duração, o que tem sido efficazmente confirmado pela experiencia: elles duram effectivamente e nada perdem do seu primor original.

Não nos é necessario repetir as suas qualidades artisticas, pois que muitas pessoas das principaes familias desta provincia, pessoas de fina educação e gosto cultivado, nos tem distinguido com a sua approvação e honrado até com o seu patrocinio; outras provas seriam superfluas. Entretanto lembraremos de passagem que os pintores antigos nunca se serviram de materia porosa para as suas mais bellas pinturas, porem sim de substancias duras de superficie macia, como a porcellana e o marfim; e as nossas laminas tem iqual qualidade de superficie dura e macia.

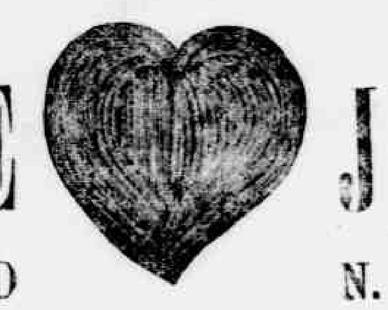
Finalmente convidamos áquelles, que por qualquer causa não tenham conseguido bons e exactos retractos por outros systemas, a virem experimentar o nosso; empregaremos então toda a nossa pericia e conhecimento artistico afim de lhes agradar, qualquer que seja o numero pedido de retractos.

Goodrih & Hough.

N. 52, Rua Nova N. 52,

AO ARCO DA CONCEIÇAÕ N. 2
LOJA DE OURIVES
DE
JOSÉ DA CONCEIÇAÕ DE OLIVEIRA E FIGUEIREDO.

Offerece aos seus freguezes as obras seguintes: brincos e rosetas de differentes gostos, brincos a Imperatriz, rosetas com delicadas mãozinhas de brilhantes, esmeraldas, rubins, perolas e de outras pedras, caçoletas de crystal (a ingleza) aneis para senhoras e meninas, com differentes gostos e pedras, delicados alfinetes (e para retratos), pulseiras adereços com pedras preciosas, aneis de um apurado gosto com lettras, aneis proprios para vigarios com esmerado gosto, trancelins, correntes, botões para punhos, colletes, aberturas, e os afamados botões (pilulas de rosea) a 1$600 e 2$000, e finalmente encontrarão neste estabelecimento tudo e de filegran o coração. Garante aos seus freguezes que vende mais barato do que outro qualquer 30 por cento. Da obras para amostras com penhor, compra obras velhas, e troca, e faz tambem obras e concerta com muita presteza e aceio: isto só no arco da Conceição.

LOJA DE  JOIAS
N. 2 D   N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agartas, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracas de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caç letas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$ a	32$000
» »	encarnado	de 22$ a	32$000
» »	rôxo	de 22$ a	30$000
» »	preto	de 20$ a	30$000
» »	verde	de 20$ a	29$000
» de velludo preto a			26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos sebastos, capas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qalqueur encommenda relativa ao culto.

PILULAS
XAROPE E VINHO FERRUGINOSO DE JURUBEBA
COM PYROPHOSPHATO DE FERRO.

Chlorose, anemia, escrofulas, rachitismo, blennorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstrucção dolorosa e irregular), etc, etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba; mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos xarope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro*, nunca póde occasionar a pthysica das pessoas ainda as mais delicadas, como muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurabeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes: — Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas; — excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dores nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, aliás tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o prudente uso das preparações ácima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto & C., rua Larga do Rosario n. 10, em Pernambuco.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou captivo: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

Advocacia

Os abaixo assignados mudaram seu escriptorio de advocacia para o primeiro andar do sobrado n. 32, quasi defronte da relação na rua do Imperador.

Alvaro Caminha Tavares da Silva.
Dr. João Thomé da Silva.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou-se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

10 RUA NOVA 10

JARDIM & C., com loja de fazendas e fabricação de roupa feita tem montado o seu estabelecimento de maneira a bem satisfazer ao respeitavel publico, a quem se offerecem para desempenhar com promptidão e bom gosto as encommendas que se lhe fizerem.

— Aluga-se uma casa nova muito fresca na Capunga rua das Crioulas, propria para passar a festa: a tratar no mesmo lugar n. 19.

PRETO

Precisa-se de um preto ou moleque, preferindo se escravo: na photographia allemãa, largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Cozinheiro

Na rua do Livramento n. 4, precisa-se de um homem que saiba cozinhar perfeitamente, preferindo-se estrangeiro.

— A pessoa que annunciou dar 1:800$ por uma escrava que saiba coser e engommar dê seu nome em carta fechada nesta typographia com o numero da casa, que encontrará uma peça fina.

— Na nova galeria americana pode qualquer pessoa obter retratos inalteraveis, que hão de conservar o seu primitivo brilho e primor, de modo que os filhos e os netos d'aqui a muitos annos poderão certamente ver nos retractos tirados hoje as feições e o viço actuaes de seus pais e avós. Na Rua Nova n. 52.

— O Dr. Henry Krausê mudou sua residencia do sobrado defronte da Estancia para o sitio da viuva Laserre na Capunga, onde pode ser procurado a qualquer hora para os mysteres de sua profissão de medico. Os chamados para dentro da cidade podem ser mandados aos lugares do costume: botica do Sr. Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, do Sr. Bravo & C. na rua da Madre de Deos e no armazem da viuva Raymundo & C., rua do Trapiche Novo.

— Precisa se de um bom copeiro para casa de uma pequena familia estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15.

— Se alguem deseja possuir um retrato o mais perfeito possivel de sua amante, que a represente tão bella e formosa como ella é ou se figura á imaginação, venha tira-lo em porcellana, que ha de produzir o mais desejado effeito possivel tanto quanto se pode esperar em perfeição de qualquer systema actualmente conhecido.

Os retractistas americanos. — Rua Nova n. 52 — tiram retratos em porcellana por preços reduzidos para os dias de festa.

SERVENTE

Precisa-se de um homem livre que saiba exercer o lugar de servente: a tratar na rua da Gloria no collegio dos orphãos.

Forra ou escrava

Precisa se alugar uma ama preferindo se escrava para comprar e cosinhar: na loja da rua Nova n. 11.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella a margem do rio, pintada e caiada, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e quintal murado, sendo bem colorada, alta, somente e um tanto guardada da visinhança pela boa collocação: trata-se com Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque, na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, de manhãa até as 9 horas e a tarde das 4 em diante, pode ser vista a qualquer hora porque a chave acha-se em mão dos pintores na mesma casa.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por sua excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mello & C., unicos agentes em Pernambuco

Melhor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ILEGÍVEL

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Cortes de blonde para noivas.	Reposteiros para cadeira de balanço.
Esguião de linho fino.	Bretanhas de linho fino.
Bramante.	
Chapéos de sól de seda para Srª.	Tiras bordadas.
Chapelinhas de crépe e filó para ditta.	Entremeios ditos.
Chapelinhas de palha da Italia.	Vestidos brancos bordados.
Leques de madreperola finos.	Cambraia de linho fino.
Leques de sandalo finos.	Fronhas de dito.
Rotonas de seda.	Lenços dito muito finos.
Rotondas de algodão.	Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Basquins de grós brodé.	Cortes de seda de côres finas.
Méias de laya para padre.	Cortes de faulard de seda,

Cintos de fantasia, gosto novo.

ROUPA FEITA
COMPLETO SORTIMENTO
RUA NOVA N. 47
Loja junto a igreja da Conceição.

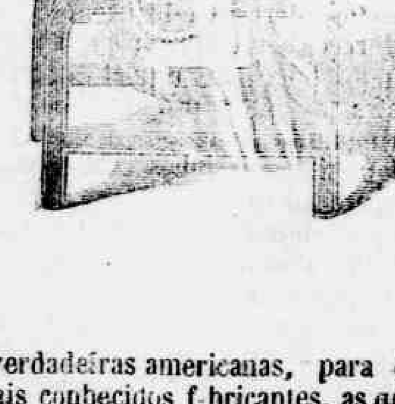
Bastos & C. proprietarios deste acreditado estabelecimento participam ao respeitavel publico que elles se acharo prevenidos para o actual tempo da festa, de um bem escolhido e variado sortimento de calças, colletes, paletots, sobrecasacas e fraques; tanto de panno fino, como de casemira, brim etc., para serem vendidos a preços tão razoaveis que ninguem deixará de os comprar.

As peças de roupa que sahirem desta casa, tanto de encommenda como as que existem feitas, não se tornam sómente recommendaveis pela boa escolha das fazendas, mas tambem pelo esmero com que são cortadas e segurança das costuras. Para estes se pede a attenção dos senhores compradores.

Estando este estabelecimento sempre a par da moda e gosto parisiense, pode-se sinceramente assegurar que outro qualquer que se ache em iguaes circumstancias, não caprichará mais em bem servir e agradar aos seus benignos freguezes.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia 56 A



Continua a ter grande deposito de Machinas, verdadeiras americanas, para descaroçar algodão de 10 a 35 serras, dos melhores e mais conhecidos fabricantes, as quaes são recebidas dos Estados-Unidos de conta propria, são sempre vendidas por preços mais razoaveis do que em qualquer outra parte.

Tambem aqui, os freguezes encontrarão não só todas as ferragens avulsas para as mesmas; como mais, os melhores e muito acreditados cilindros para padaria.

Machinas para café de diversas qualidades.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para bater óvos.
Machinas para bater Ilhós.
Machinas para fazer parafusos de ferro a madeira.
Machinas para apanhar moscas.
Muinhos para café de preços de 1$ a 60$.
Muinhos para moer milho.
Arados, carrinhos de mão, camas de ferro, despertadores, balanças de novo systema, e muitos outros artigos que pela especialidade se tornam recommendaveis.

Palitos de fogo a 1$400 a groza.

PRENSAS AMERICANAS
Pelo novo systema economico para enfardar algodão
Na rua Nova n. 20 e 22, vende-se.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM 38

O proprietario desta fabrica lembra aos proprietarios de engenho que por accaso tiverem a infelicidade de perder seus animaes de roda, ou de faltar agua para a moagem, que está prompto a collocar uma machina de vapor em oito dias depois da chegada das peças no engenho, e a garantir o trabalho da mesma. As peças podem ser conduzidas em oito carros.

Na mesma fundição acham-se vapores de todo o tamanho para algodão e assucar, rodas d'agua, e todo o objecto de machinismo de que se costuma precisar; tambem fôrmas para purgar assucar, arados, grades, etc. etc.

As obras de encommenda e concertos se fazem com presteza e solidez; o grande deposito de peças e materiaes que esta fabrica tem habilita-a especialmente para estes fins.

David William Bowman,
Engenheiro.

Publicação litteraria religiosa.

Sahio á luz, e se acha a venda na loja de livros do Sr. padre Francisco Coêlho de Lemos e Silva, na rua do Imperador n. 15, defronte da igreja de S. Francisco «Cancioneiro Christão» collecção de poesias religios s pelo bacharel A. R. de Torres Bandeira.

E' um folheto de 1?7 paginas, contendo varios hymnos, que, pelo estylo e methodo com que estão escriptos, se accommodam facilmente ao uso e instante das devoções populares, e podem ser submettidas ao canto.

Além de muitos louvores a diversos santos, encerra esse livrinho canções especialmente destinadas á devoção do mez Mariano; sendo que todas essas poesias são dedicadas ao Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular desta diocese, que as approvou.

Vende-se cada exemplar pela pequena quantia de 1$000.

MOLESTIAS DO PEITO
Xarope e pasta de Seiva
DO
Pinheiro maritimo
DE
E. Lagasse

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Furtaram ou desappareceu hoje 7 do corrente, um cavallo castanho claro, com o signal de um pé calçado, ferrado com o nome do engenho a que pertence engenho Minhocas, dito cavallo mostra a cicatriz nos peitos do serviço que presta no engenho (que é movido por animaes) e ferrado em ambos os quartos; quem o trouxer e tiver noticia certa pode dirigir-se nesta cidade na rua do Imperador n. 77, primeiro andar, ou naquelle engenho na comarca de Santo Antão, que sera gratificado.

Alugam-se
duas casas terreas sitas na Capunga rua da Ventura junto ao porto da viuva Lasserre de n. 32 e 34, tendo cada uma cosinha fora cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

Escravos

Precisa-se alugar alguns escravos para serviço debaixo de coberta, paga-se 30$ mensaes e comida: a tratar na rua do Brum na sabearia do Recife.

— Precisa-se de uma pessoa para ajudante de cosinha: na rua da Imperatriz n. 37, hotel Lusitano.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna que já tenha alguma pratica: na rua do Imperador n. 83.

SOCIEDADE
BELLA HARMONIA.
Domingo 16 do corrente ha reunião de familias.

— Deseja-se fallar com o Sr. major Filippe Duarte Pereira, na loja n. 14 da rua do Queimado.

— Henrique Martins Saldanha faz sciente ao commercio que no dia 12 do corrente deixou de ser caixeiro da casa commercial dos Srs. Rabe Schmettau & C.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de duas pessoas e que seja capaz de se entregar uma casa sem receio algum: na rua do Rangel n. 35, primeiro andar, ou rua do Queimado n. 4 segundo andar.

COMPRAS

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Na Capunga porto do Lasserre casa do lado direito que tem a cornija de arcos, compram-se duas escravas moças que saibam bem de costura e engommado, paga-se bem agradando.

— Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar bem: na loja da rua Nova n. 11.

VENDAS

PLANTAS DE CURUPAI Y
Vendem se no escriptorio deste *Diario* á 240 reis cada uma: na rua das Cruzes n. 44.

Batatas

Vende-se gigos com batatas desembarcadas a semana passada pelo diminuto preço de 700 rs. o gigo: no armazem do Annes defronte da alfandega.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

— Na Travessa do Carmo n. 1, vende-se uma mocamba, idade 19 annos, prefeita engommadeira costureira, labyrintheira, 3 escravas boas figuras, cosinham e engommam muito bem, 1 bonito moleque idade 19 annos, tem boa conduta; 1 escrava meia idade por 400$000.

MACHINAS
Goberville

Vendem-se seis machinas de descaroçar algodão completamente novas e chegadas pelo ultimo paquete, tendo cada uma 35 ou 40 serras, pelo preço de 10$ cada serra: na rua do Sol n. 7, praça do capim.

Chapéos para senhoras.

Lindos chapéos de palha para senhoras vende se pelo baratissimo preço de 10$: só na loja da rua do Crespo n. 25, de Manoel Dias Xavier.

VENDE-SE

uma fonte de typo 10, que apenas funccionou uma ou duas vezes, e que a maior parte esta ainda com o lustro da fundição, calculada sobre 3,500 aa, que se julga dará pelo menos tres paginas deste *Diario* levantada e posta de forma a poder ser contada e examinada pelo comprador, apenas com o incommodo de abrir os papeis para ver e examinar, por quanto não se admittem reclamações, depois de sahida de casa de seu dono, porquanto seu valor deve ser mandado para Paris para uma outra maior; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco. Na mesma casa ha para vender: armações de rolos, linhas, entrelinhas de zinco e de madeira, engradações completas de metal, cunhos, vinhetas, enviasados, tinta, bandulhos, papel para impressão formato do *Diario*, fontes de typos de phantasia, galés de madeira, caixetas de amarello, taboas de levantar formas, enfeites, emblemas para annuncios, typos grandes para caracteres e muitos outros objectos de typographia por preços commodos.

Lindos enfeites á Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites a Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, e que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

— Francisca de Jesus Tavares viuva, tem uma propriedade denominada Agua Comprida entre a villa de Agua-Preta e a estação de Una, cuja propriedade tem de 600 a 700 braças de frente e meia legua de fundo pouco mais ou menos, passando por dentro a estrada que de Una vem a Agua-Preta, com bom commodo para criar e plantar: quem quizer comprar dita propriedade dirija-se a mesma proprietaria, ou a seu filho Manoel Antonio da Silva, em o mesmo lugar, ou ao povoado dos Montes que Antonio José da Silva Marques o guiara'.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer e C.A. Caors, em Pernambuco.

Chegaram.

Superiores cortes de cambraia branca bordados o que tem vindo de melhor e mais moderno: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.
muito nova e de superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

VENDE-SE

Saccas com farello muito novo chegado no ultimo navio da America.
Barricas com farinha de milho.
Barris com pregos americanos.
No armazem de Mattheus Austin & C., rua da Senzala Velha n. 46.

— Vende-se uma escrava parda de idade de 18 annos, bonita figura: a tratar no largo do Paraizo n. 29, segundo andar.

Sitio

Vende se um grande sitio com boa casa de moradia, tendo muitos arvoredos, boa agua para beber e coxeira para 8 cavallos, no Arraial perto da estrada de ferro: a tratar na rua da Cruz n. 4.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua da Apollo n. 8.

Novos brincos da ultima moda.

Chegaram novos brincos de ouro de lei com pequenos pingentes de crystal e de coral, differentes modelos e ultima moda franceza: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Vende-se um mulatinho, bonita figura, com 18 annos de idade: quem pretender dirija se a rua Direita n. 1.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior: vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Cal de Lisboa

A mais nova que ha no mercado toda em pedra, em barris de 4 arrobas e tambem em latas de folhas de 2 ditas hermeticamente fechadas, o que é bom para conserva-la sempre em perfeito estado, vende-se por preço razoavel: a rua do Brum n. 61, armazem de David Ferreira Baltar.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

ORGANDYS
branco de listras e quadros a 1$ a vara, basquines de grosdenaple muito encorpado e ricamente enfeitados a 22$: na loja das seis portas confronte ao Livramento.

Vassouras

Vendem-se vassouras de piassaba, tanto a retalho como em porção por barato preço: na rua do Codorniz n. 8.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tissel fréres, rua do Trapiche n. 9.

Carne do sertão
Vende-se carne do sertão chegada neste vapor: a rua da Moeda n. 45, armazem.

Batatas novas
a 800 rs. o gigo com mais de uma arroba.
Vende-se na rua do imperador armazem n. 81

A dinheiro ou a prazo.

Vende-se a grande e bem citnada loja de ferragens da rua do Queimado n. 37, os pretendentes dirijam-se ao estabelecimento da mesma.

— Vende-se um bonito escravo de 22 annos, copeiro e tambem cosinha: a tratar na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se um boi com um carro de quatro rodas em muito bom estado, proprio para trabalho da Escadinha; atratar na estrada de João de Barros, sitio passado o da Cascata.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California. Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Cassinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de nesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos já vende-se 2$ e 3$. Ha uma feita de todas as qualidades. Paletós de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000. 6$, etc. Cortes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de panel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato: isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista. n. 86.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleo surline, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mãos, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lisas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja do miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, está' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. e principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, asma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A Caors

MACHINAS
para costura.
No Grande Bazar na rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna.

SEMENTES! SEMENTES

Na padaria Alemaa na rua do Lima em Santo Amaro ha um variado sortimento de sementes de hortalice e flores de todas as qualidades, e por serem muito novas são de immediata producção, as quaes se recommendam aos agricultores, e proprietarios de sitios.

— Vende se um optimo escravo para todo e qualquer serviço, tanto para esta praça como para o mato de que tem bastante pratica: na rua da Cruz n. 30, primeiro andar.

Grande liquidação
até o fim do anno
Na loja e armazem da Arara
Rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Ferreira Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, chitas a 200 rs.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 240, outras finas a 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Basquinas de grosdenaple preto a 26$

Vende-se basquinas de grosdenaple preto muito bem enfeitadas para senhoras a 18$, 20$, 25$, 30$, 35$: só na loja do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Cassas a 240 rs.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

NA LOJA DO ARARA CORTES DE CAMBRAIA A 3$000.

Vende-se cortes de cambraia de lindas barras a 3$ e 3$500, ditos brancos bordados finos a 5 e 6$: só o Arara, rua da Imperatriz n. 56

NÃO DUVIDE NA ARARA CORTES 800 rs.

Vende-se cortes de castores e cotim para calça de homem a 800 e 1$.

Cortes de casimira a 2$, 3$ e 4$000: a Arara, rua da Imperatriz n. 56.

SÃO DE GOSTO BALÕES A 2,000 RS.

Vende-se balões de arcos americanos a 2,000 rs., 2,500, 3,000 rs. e 3,500 rs., ditos de nesgas os mais modernos a 4,000 e 4,500 rs.: na Arara, rua da Imperatriz n. 56.

POIS NÃO QUEREM LENÇOS A 160 RS?

Vende-se lenços brancos com barras de cores a 1,600 rs., ditos todos brancos a 2 e 3,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

NA ARARA CHALES A 1,000 RS.

Vende-se chales de lãa a 1,000 rs., ditos de merinó estampados a 2,000 e 2,500, ditos finos a 4,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A ARARA JA VENDE SEDAS PARA VESTIDOS A 1,400 RS.

Vende-se sedas para vestidos de senhora a 1,400 rs., ditas muito finas e largas a 1$800 e 2,000 rs; ditas de listas a 2,000 rs.: só Arara rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende moçambique a 400 rs. o covado.

Vende-se moçambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 rs., lãazinhas de listas novo gosto a 400 e 500 rs., ditas estampadas a 320 e 400 rs., ditas escossezas a 320 e 400 rs., ditas lisas finas a 440 e 500 rs., ditas transparentes a 200 e 240 rs. o covado, ditas lizas a 320 e 400 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Roupa feita nacional

Vende se calças de casimira a 4, 6 e 8,000 rs. coletes de casimira de cores e pretos a 4, 5, 6 e 8,000 rs., ditos fraques a 5, 6 e 8,600 rs., ditos de alpaca pretos e de côres a 4, 4,500 e 5,000 rs., colletes de casimira a 3 e 3,500 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Como se vende por este preço, madapolão a 3$500!

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3,200 e 4,000 rs., dito inglez de 24 jardas ou 20 varas a 4, 5, 6, 8, e 10,000 rs.: rua da Imperatriz n. 56.

Algodãozinho a 3$

Vende-se peças de algodãozinho a 3, 4, 5, 6 e 8,000 rs.: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Ja se póde vestir organdys por este preço (700 rs)

Vende-se cassas organdys muito finas a 700 e 800 rs. a vara, para liquidar, rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a Traviata a 400 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas de novo gosto a Traviata pois o gosto é serem todas de listas para vestidos de senhora e meninas a 400 e 500 rs. o covado, na loja da Arara n. 56.

Chitas chinezas todas de figuras

Vende se chitas chinezas todas de figuras as mais modernas que tem vindo para vestidos, por serem todas de assentos escuros e largas, se vende a 360, 400 e 440 rs.: só na loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezas na Arara a 240 rs.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, percales finos a 500 e 560 rs.: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos e de gosto para vestidos, sendo bicos de sêda de differentes larguras, cores e desenhos, e que do mais moderno e agradavel se pode actualmente encontrar.

Tranças.

Tranças brancas e pretas, largas e estreitas com vidrilhos, pingentes e sem elles. Ditas brancas e de cores, largas e estreitas com vidrilhos.

Fitas matisadas ou de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orelas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para enfeitar vestidos.

Bicos de sêda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Em dita loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, tambem vende mui bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e Hoilde, e com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração dos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostas a venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gommas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvos para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivelias iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

Chapéos de Manilha e do Chile.
Rua Direita n. 61,
Loja de chapéos de Feijó & Silva,

Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha, que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 43, na esquina do becco do Lima: a tratar na mesma.

ILEGÍVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, angica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 3$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Deant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venha fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 1:050$000 para cima terá o desconto de 1 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café moido de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 1$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca vindo a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Dito fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400 500 e 560 rs. a garrafa.
Dito branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mintinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Dita mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Dem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 23 a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts saccos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores à Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS
Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte :

Ultimo gosto.
Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfamarias
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc.; jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro
Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bules e cafeteiras
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins
De bezerro francez muito fresco, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz
Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito sollido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

GRANDE ÀRMAZEM

DE

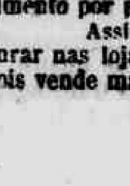
ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA

26 RUA NOVA N. 26.

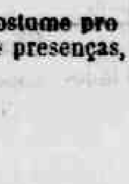
José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelicimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelicimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

A' PECHINCHA
Poil de chevre liso e de listras linda fazenda para vestidos pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, a qual sempre se vendeu a 1$.
Na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL



DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA



Rua do Livramento n 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 33.
Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cherez.
Santerues.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonha.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezet lagniol.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertennes proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brotners & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma escrava moça, com habilidades, recolhida: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e manguitos de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fita para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados hrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.
Riquissimos albuns para 100 retratos.
Riquissimas fitas lavradas e lizas de todas as qualidades e larguras.
Riquissimos livrinhos para notas.
Lindas carteiras com as melhores agulhas.
Dedaes de marfim e madreperola.
Lindissimas canetas de madreperola.
Bonitas ligas de seda.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Estojos com agulhas para croxé.
Finas thesouras para unhas e costura.
Riquissimos leques de madreperola e de sandalo, assim como pretos para luto.
Escovas com cabo de madreperola, marfim e osso para dentes e para unhas.
Para os pais de familia :

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos
Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

BOLOS
Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Calçado barato
Vendem-se borzeguins inglezes de bezerro a 8$ e de couro de lustre a 6$: na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francezes.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que emfoutra qualquer parte, vejam :

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

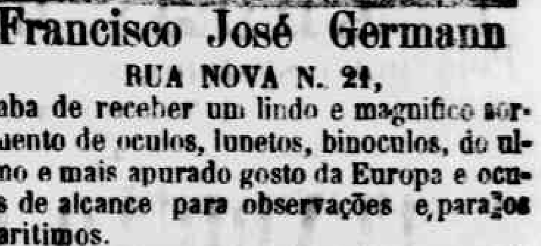
Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se :
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$
Ditos de murgolina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençoes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalbado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PARA PRESEPES
Caixas com figuras para se armar lindos presepes com muito pouco dinheiro; na rua do Queimado n. 69

Palitos do gaz a 1$800 a groza.
Vendem-se na rua da Senzala Velha n. 144, armazem.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento: a tratar na loja da rua do Livramento n. 19.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O roprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha.

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelo ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, bornets de seda pretos, ditos de alpacas de cores, sout-mbaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; á rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasião, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; a rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirigir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidad de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente connecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigoaunno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Syllabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos 600 réis.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia

Vende se em porção e a retalho : na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

LUVAS DE JOUVIN

novamente chegadas, frescas, e bem sortidas : na loja do Vapor, rua Nova n. 7.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sabio ou não sahio, amabilissimo freguezes? sahio sim ; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim ; riamos a bom rir ; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são ;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção !

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois ; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckenel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÈ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto matozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160 ; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200 ; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinas, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$5 o, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canlão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA T-E BASS,

cerveja bass e tenente e de todas as qualdiades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o olho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

Muita attenção
AS FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por estarmos quasi no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que costumam, com o fim de apurarem dinheiro e diminuirem o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de boas fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se vendera pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça ; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000 ; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000 ; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura ; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000 ; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colenas a 2$500 o covado ; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000 : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500 ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um ; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.

Vendem se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 8$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo-se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte ; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.

Vendem se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000 ; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000 ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc. ; garantindo-se serem cores fichas : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando se peça vende-se a 400 rs. ; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda

Vendem se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado

Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão

Vende-se bonitas bareges transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boa a pelo barato preço de 400 rs., bonitas lásinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., todo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços : sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Medina a 20$000

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos transparentes d'esta nova fazenda intitulada medina com delicadas palmas e botões de seda, sendo fazenda propria para vestidos de assistir a baile ou casamentos, tendo cada um corte 18 covados e vendem-se por 20$000 ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofa a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma ! na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, e grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000, 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se bababinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios lapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$600 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara ; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado : para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado ; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um ; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lásinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000 tendo com as franjas de lã a 3$000 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonçóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara ; bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$, 2$400 e 2$800 a vara; um grande sortimento de it... ou Creguellas por baratos preços : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$000

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem se pelo baratissimo preço de 8$000 a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 20 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) 7$000.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Laços de cretão a melhor qualidade a 20 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de menina a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$
Frascos de macaçar oleo muito fino a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Caixas de linha do gaz preta e de côres a 240 rs
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pontes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.
Botões de côres para vestidos por preços baratos.
Ditos pretos de casaca (duzia) 120 rs.

Brincos á Imperatriz

Os mais modernos e do ultimo gosto a vender-se somente na loja ... no arco da Conceição n...

Farelio novo.

Vende se, na rua do Apolo n. 4 em saccos grandes ; a 4$600, para acabar

— F. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio rua do *Trapiche* n. 44, o seguinte :

Velas de cera.
Carvão animal.
Vinho Madeira secco.
Idem Porto.
Idem Muscatel.
Idem Figueira.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo de manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãem comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

Muita attenção

Continúa fugida desde o mez de maio do corrente anno, a escrava Aguida, pertencente a Exm Sra baroneza da Victoria, tendo os seguintes signaes : mulata, idade 21 annos pouco mais ou menos, cabellos carapinhos, alta, dentes perfeitos, pega e ventre um pouco crescido ; cuja mulata a mesma Exm. Sra, comprou a familia do Sr. Manoel do Rego Barros, poucos mezes antes de sua fugida ; quem a pegar tenha a bondade de leva-la a casa n. 62 a' rua da Aurora, que sera' generosamente recompensado.

Recife, 22 de novembro de 1866.

— Do engenho Varzea Grande da comarca de Goyanna, ausentou se desde 15 de agosto de 1866, o escravo Antonio da Cunha, alto, secco, pernas muito finas, pés grandes, dedos abertos, cara ossuda, pouca barba e uma cicatriz em cima das sobrancelhas. Rogo as autoridades policiaes a captura delle, e aos capitães de campo o levem ao dito engenho, ou ao major Luiz José Pereira Simões, que serão recompensados.

Esse escravo ja' esteve occulto no sitio Peixinho da cidade de Olinda

---

ATTENÇÃO

No dia 26 de outubro proximo passado fugio do engenho Junco da comarca de Nazareth o escravo Izidro, mulato claro que representa ter de 18 a 20 annos, com os signaes seguintes : baixo e grosso, cabellos pegados, olhos pequenos, beiços grossos, sem barba, tem um sinal mão em um dos braços, levou vestido camisa de algodão azul e ceroula branca, não tem falta de dentes, este escravo pertenceu ao Sr. Dr. José Vicente Duarte Brandão e foi vendido em maio do corrente anno pelo Sr. Antonio José Vieira de Souza : roga-se as autoridades policiaes, capitães da campo ou a qual quer pessoa que o conhecer que o apprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua do Apolo n. 29, primeiro andar, que se gratificará generosamente.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Damos em seguida a descripção das modas em Paris em 20 do passado, que nos trouxe o vapor inglez *Amazon*, hontem chegado, por via de Lisboa:

« No tocante a modas femininas sabido é que, geralmente, o mais interessante de se saber, é o que seja attinente ao que as damas francezas designam por *demi-toilette*, — isto é, nem trajo extremamente ligeiro, nem aggregação de riquezas. Já se vê, portanto, que é para ahi que a mór parte das vezes levaremos a attenção das pessoas, a quem este genero de escripto possa interessar. »

« Trajos elegantes: — Saia de cachemira encarnada, ou apenas uma barra de 30 centimetros, enramada em toda a altura. — vestido de *grosdenaples* preto, com riscas vermelhas muito finas, recortado, e um pouco mais curto que a saia. Paletot de cachemira preta, tambem recortado, e todo guarnecido com galões de contas e *grelottes* compridos nos recortes e nas mangas, tanto no pregado dellas, como nas extremidades que cahem sobre os pulsos. Chapéo de rendas e contas pretas com fitas de velludo escarlate, acompanhadas de *tulle* de seda.

« Toilette mais rica: — Vestido de velludo preto guarnecido de pelle de marta na parte inferior da saia, tendo essa guarnição oito centimetros de largura. Casaco *péplum* igual ao vestido, e tambem guarnecido com pelle de marta, a qual acompanha as extremidades do paletot, os canhões, o pregado das mangas, a gola e a frente. Chapéo de velludo azul vivo, de fórma um pouco oblonga, com franjas, guarnecido com *grelottes* de vidro coalhado branco. Fitas de velludo azul muito largas, guarnecidas de espiguilha de seda branca, as quaes se prendem debaixo da barba sem formar laço: — a direita do chapéo um molhinho de plumas curto, para formar o qual se aproveite só a parte superior as plumas, por ser a mais bonita.

« Quanto a moda dos vestidos curtos, promove ella grande celeuma no mundo feminil. Não se assustem, porém, minhas senhoras; esta moda, que em Inglaterra é um pouco exagerada, por isso que o vestido e a saia chegam a estar 30 centimetros acima do sólo; em Paris nunca excede a 25 ou 30. E como as bottinas á prussiana ganham terreno este inverno, extingue-se deste modo o inconveniente do fato curto. As damas inglezas, porventura mais ingenuas (seja dito sem offensa de ninguem), não dão importancia a ser o vestido mais ou menos curto. Inegavel é, que esta moda, sobretudo no inverno, é racional e commoda; — mas obriga a escolher um sapateiro que seja distincto no seu officio. Demais, temos a observar que, devendo os vestidos ser muito curtos, a saia debaixo deve regularmente affastar do chão apenas 10 a 15 centimetros. Ainda, portanto, não chegou o momento de *masculinisar* o trajo das senhoras. Se rendas das calças apparecendo por baixo da saia, será o maximo grão do máo gosto e do ridiculo.

« No entanto, os jornaes de Paris (não os inglezes) sustentam que se podem usar, mesmo em passeio a pé, vestidos de cauda, mas sem exageração; — a qual é de rigor nas *toilettes de jantar* e *soirées*.

« Em geral os vestidos curtos são feitos de alpaca preta, e usados com saias de *cachemira* escarlate, azul ou violeta.

« As sedas recuperaram este anno o seu imperio. Os estofos de lãa e seda, que as tinham supplantado, decahem do seu poderio; e até nas *toilettes de bal* as sedas claras brilharão. E' necessario dizer, que, neste caso, a cauda do vestido deve ter um comprimento descommunal.

« Apontados os principaes caracteres da moda, claro é que a cada qual é livre modificar o seu trajo, segundo o seu gosto ou conveniencia, quando as modificações não se affastem tanto que destruam os principios fundamentaes estabelecidos.

« Tencionavamos parar aqui; mas tão elegante e primorosa é a *toilette* para visita, que temos presente, que não podemos furtar-nos á tentação de a descrever.

« O que antigamente se denominava saia, é feita com um corpo afogado e mangas justas, em *gros de naples* violeta, todo bordado de contas brancas, symetricamente dispostas, mas de modo que fiquem as carreirinhas muito juntas. O que se chamava vestido, e agora *saia de cima*, de *grosdenaples* côr de peito de rôla, muito mais curto adiante que dos lados e atraz, de maneira a deixar a descoberto 40 ou 45 centimetros da saia violeta, o que vai diminuindo até deixar apenas visivel 10 ou 12 centimetros. Desta saia parte um cinto e um pequeno corpo de seda irmã. As guarnições da saia e do corpetinho se fazem ainda com seda igual, em folhos, tendo em cada apanhado uma conta branca, e sendo acompanhados de um enfeite de contas brancas que ficam pendentes. Os fôfos da saia não devem exceder a 10 centimetros de [illegible], e os do corpetinho mais pequenos. Estes se collocam em toda a volta do decote, subindo aos hombros para formar *bretteles*. O corpete é tão pouco alto, quanto seja necessario para ficar um pouco inferior ao seio. No cinto, um pouco á esquerda, uma alcaxofra da seda violeta, enfeitada de contas brancas. Brincos e broche de ouro com pedras amethystas, para harmonisar com a côr da *soi disant* saia de baixo. »

O capitão Hozier correspondente do *Times* junto ao quartel general do exercito prussiano, durante a ultima guerra, fez uma visita a Mr. de Dreyse, o celebre inventor da espingarda de agulha prussiana.

Eis como elle descreve esta visita, que ninguem deixará de ler com bastante interesse.

— O viajante que chega a Soemmarda pequena villa comvisinha de Erfurt, não tem nenhuma difficuldade em descobrir logo a residencia do mais celebre cidadão d'estes sitios. Mr. de Dreyse, o inventor da arma de agulha, mora n'uma casa de boa apparencia, ainda que modesta. Por cima da porta, a entrada, está logo uma legenda, segundo o velho costume allemão: *Bete und arbeita* traducção do conhecido adagio *Orbi et labora* (trabalha e pede). E' o emblema significativo d'este artista.

Fiz a minha visita ao dono d'esta casa. A nossa conversação cedo se tornou animada bastante, e vim encontrar logo uma recepção tão amigavel, que me senti com todo o animo de fallar ao Sr. de Dreyse no seu invento; mostrei-me admirado de se fallar tanto na invenção sem se cuidar muito do inventor.

— Oh! me disse, elle, isso não é o mais importante; assim o meu invento seja bem apreciado!

— Mas penso que a esse respeito não vos restam duvidas, heim?

— Bem ao contrario. Faz-se mais barulho com isso do que o caso o pede.

Todos os jornaes teem fallado da minha espingarda, mas quando vou correr a lista dos mortos e feridos, não posso deixar de notar que a arma não teve tanta efficacia como era de esperar.

Na verdade, estava admiradissimo com isto!

A lista dos nossos mortos e feridos é muito maior. A espingarda de agulha não satisfez ao seu fim tão bem como eu o desejava.

E' verdade que eu jamais pude fazer uma idéa exacta do effeito produzido por um exercito de 200,000 homens estendidos n'um terreno de muitas leguas e munidos da espingarda de agulha; sou obrigado a referir-me aos resultados e algarismos publicados; mas devo confessar que apezar da satisfação que tenho em ver a minha obra afinal apreciada, depois de bastantes annos de lutas, no entanto, estes algarismos moderam muito a minha satisfação. Tenho além disso outros motivos para me entristecer, accrescentou elle, designando-me uma pequenita trajando de luto que acabava de entrar no quarto; é a filha da minha filha, cujo pai cahio em Koeniggraetz á frente do seu regimento.

E' verdade, senhor, nós tivemos batalhas em que perdemos tanta gente com os austriacos, e embora as bellas posições do inimigo expliquem este facto, com tudo as cousas não se passaram assim como se cuida

A conversação rolou então sobre os ultimos acontecimentos, e eu perguntei ao meu interlocutor se nunca tinha presenceado um campo de batalha.

Um só e unico, respondeu elle, e ha bastante tempo.

Foi o de Jena e foi ao presencea-lo que para logo concebi a idéa de melhorar as armas da Prussia, se a Prussia viesse a ser ainda algum dia uma nação de primeira ordem. Era ao tempo um simples official de serralheiro e viajava com o meu sacco aos hombros. Cheguei a França, o unico paiz onde se podia aprender alguma cousa n'esses tempos de agitação e desordem. Vim a Jena em 15 de outubro de 1806, e vi montões e montões de cadaveres no campo de batalha. Não os poderei pintar a impressão terrivel que este espectaculo causou em mim. Agarrei n'uma espingarda do chão e examinei-a. Nunca vi nada semelhante. Era a peior arma que se podia imaginar. O fusil francez de pedreneira do padrão de 1799 era o melhor fusil conhecido.

Desde este dia nutri a idéa de melhorar a espingarda prussiana; mas bem podeis imaginar quanto esta idéa era vaga e indistincta na cabeça de um simples serralheiro.

Cheguei a Paris onde adquiri todos os conhecimentos da minha industria que me serviram de ponto de partida. Estive frequentes vezes ao serviço de um official bem conhecido, o coronel Pauli, Wurtemberguez que seguindo o exemplo do seu soberano se havia aggregado a Napoleão. Não tinha se não uma unica idéa, dia e noute; e fazia as minhas experiencias, que não tinham importancia. Limitei-me a imitar a espingarda de 1799. Mas dei um grande passo de gigante no bom trilho, quando o coronel Pauli me confiou a noticia em 1809, de que tinha sido encarregado pelo imperador da manufactura de uma espingarda de carregar pela culatra.

Onde tinha Napoleão ido buscar esta idéa? Teria germinado na sua cabeça ou seria obra de outrem! As primeiras espingardas de carregar pela culatra datam de dous seculos. Encontram-se muitos padrões nos arsenaes da Allemanha. Não sei de nenhum d'elles, mas o que sei é que isto foi para mim um raio de luz. Conheci que era esta a verdadeira idéa, porque era a mais simples (e d'ahi vejam-se as espingardas que damos as creanças para brincar); por espaço de muitos mezes andei tão impaciente por saber o resultado da espingarda que fabricava o coronel Pauli que até nem podia dormir dia e noute. Esta espingarda abertou completamente; isto é, appareceu tão complicada, que embora podesse se vir até um certo ponto nas mãos de homens assáz experimentados, era completamente inutil para soldados em campanha. Com tudo o coronel Pauli recebeu mil napoleões de ouro a cruz da legião de honra e uma patente de invenção por dez annos. Mas Pauli sentio-se desanimado com o cheque e renunciou a todas as suas idéas a este respeito. Quanto a mim estava convencido que ia no caminho direito.

— Estou certo dos esforços que haveis de ter posto em pratica para a realisação do vosso pensamento. Não terão sido poucos heim?

— Não imaginaes as difficuldades que eu encontrei sempre. A excepção das torturas physicas, que no nosso tempo já não existem, posso dizer-vos com verdade que soffri por espaço de trinta annos tudo quanto se pode e é capaz de soffrer. Fui tido como doido. A rotina é um inimigo terrivel! Podia estar a fallar horas inteiras a este respeito. Fui victima da calumnia, do ridiculo e de todo o insulto. Devo, porém, um eterno rebonhecimento ao tenente general Priem, naquelle tempo capitão, e ao defunto general de Witzleben, ajudante de campo do rei Frederico Guilherme III

Tinha aqui em Joemmarda uma fabrica de capsulas, e foi ao fazer das capsulas que eu descobri o segredo do *zunds piegel* (é o nome do preparativo que forma o fundo do cartuxo prussiano, e que se inflamma ao perfumar da agulha.)

O Sr. de Dreyse contou-me depois as numerosas experiencias que foram necessarias para tornar acceite o seu invento, e descreveu-me a incredulidade que lhe oppuzeram os homens da arte. E continuou nestes termos:

— E' necessario que a espingarda de agulha attinja maior grão de perfeição, quero dizer, é preciso que a cifra dos mortos e feridos do nosso lado seja menor. E' muito provavel que depois d'esta guerra todas as outras nações tratem de introduzir a nova espingarda de agulha nos seus exercitos. E' verdade que não conhecem o segredo do nosso cartuxo; mas elles acharam algum meio de o substituir, melhor ou peior, e terão ainda a vantagem de vir apoz de nós e poder evitar alguns defeitos, que a nossa arma apresente, ao passo que nós estamos obrigados a conservar de momento o nosso armamento. Receio sobretudo da França, porque faço uma mui grande idéa das fabricas d'armas francezas, e apezar dos francezes não terem o nosso cartuxo, estou certo que elles saberão fazer tambem uma magnifica espingarda de agulha, com os aperfeiçoamentos que talvez já sejam difficeis de introduzir nas nossas actuaes armas. N'uma palavra, elles tratarão ainda de se avantajarem a nós na excellencia das armas. Mas isso não deve ser assim, nem o ha de ser!

— Estou certo que fareis tudo a vosso alcance para o evitar.

— Sim, sim, respondeu elle; mas se fôr já muito tarde? Eu tenho 78 annos. Tambem era dever meu prevêr a esta mesma circumstancia, e por isso tenho já com que responder aos perfeiçoamentos dos estrangeiros.

E dizendo estas palavras, o Sr. Dreyse, apresentou-me uma espingarda de uma outra apparencia inteiramente extraordinaria. E poz-se em posição de me querer explicar o seu machanismo.

— Alto lá, lhe disse eu, devo previnir-vos que é minha intenção escrever e dar a publico tudo quanto for objecto da nossa conversação, que eu retenha de memoria, de modo que em muito poucos dias seremos conhecidos na nossa conversa por alguns milhares de leitores. Querede pois, fazer-me saber até que ponto poderá chegar a minha descripção a respeito d'esta arma cuja existencia ainda é ignorada do publico

— Peço-vos que não deis d'ella inteira descripção, me respondeu; dizei somente que pesa menos tres libras e meia que a nossa espingarda actual; que é toda de ferro; que tem um alcance tão grande e tão certeiro como ella; que é mais apropriada para a guerra; que nem a agua nem o fogo a deterioram; que é superior a todas as espingardas d'este genero no uso e porte da bayoneta, o que não é muito para desprezar n'uma batalha e que custa menos tres thalers (2$160) que a esqingarda de agulha. Agora vou mostrar-vos como se emprega, pois a principal exigencia n'uma arma é que ella seja tão simples que todo o mundo possa fazer uso d'ella sem difficuldade.

E no fim de alguns minutos o Sr. de Dreyse tinha-me exercitado no manejo desta arma, que eu manobrei com extrema rapidez, já se vê, sem cartuchos. Eu não sou novato na materia: tenho atirado com as melhores espingardas do mundo, de todos os feitos e dimensões. Pois devo dizer em conclusão, e sem todavia querer dar o meu juizo se não de modo superficial e muito á pressa, que nunca peguei n'uma arma tão completa e perfeita.

Queira Deus que esta arma agora não venha servir para mais algum elemento de discordia e de guerra, vista a superioridade e vantagens que mostra offerecer, ainda mesmo sobre a celebre espingarda de agulha, que já por sua tamanha victoria garantio aos exercitos da Prussia. Deus tal não permitta; mas os prussianos estão tão cheios de orgulho, que não se pode dizer que elles não se atrevam a maiores commettimentos com a nova espingarda que o Sr. de Drese ainda tem na forja!

Da *Tribuna Catholica* transcrevemos o seguinte acerca do *Culto*:

« Assim como o filho deve respeito e veneração ao pai, assim o homem deve respeito e veneração á Deos, seu pai espiritual.

« E assim como o respeito e veneração do filho são manifestados ao pai por palavras e acções, de modo igual deve o homem por meio de acções e palavras, manifestar á Deos o seu respeito e veneração.

« Daqui vem o dividir-se o culto em interno e externo, sendo que um está para o outro na mesma relação de causa e effeito, principal e consequente, sujeito e attributo.

« N'outros termos, o culto externo liga-se tão estreitamente ao interno, que fôra o maior dos absurdos, se não inutil esforço, o pretender separa-los.

« Em vão tem-no tentado os puros deistas: os seus esforços se hão quebrado contra aquillo que foi *á priori* gravado no coração do homem, que o caracterisa e faz o fundo de sua natureza—a expansão dos seus sentimentos.

« Se é de amor o sentimento que experimenta, amor o homem revela; se de odio, tal é o que elle manifesta.

« Ora, o amor de Deos é o sentimento mais fundo e energico, mais vivaz e expansivo, que se mocula no coração do homem, mal nelle desponta o clarear da razão.

« Como, pois, sopita-lo ou comprimi-lo, segundo pretendem os deistas? ..

« N'esta parte são menos contradictorios os que ostentam ausencia de crença nesse Deos isolado.

« Não admittem a consequencia, por isso mesmo que negam o principio; não vêem a luz; por que não querem ou não podem encarar o sol.

« Mas receber o principio repellindo a consequencia, ver o sol e affirmar que a luz não emana d'elle, é a mais palmar contradicção, que pode vir de uma cabeça que pensa

« Pois, assim fazem os deistas.

« Querem Deos, mais um Deos despojado de todos os seus attributos; que o mesmo é priva-lo das honras que lhe são devidas.

« Se Deos é bom, justo, misericordioso, omnipotente, como não quereis que imploremos ás claras, patentemente, quando dellas houvermos necessidade, a sua bondade, justiça, misericordia e omnipotencia?

« O que sente o coração, por força que os labios hão de balbuciar.

« Cerrem-se estes, extingue-se o sentimento naquelle; porque, condemnado a não vir aos labios, o sentimento asphixia-se, como a respiração que não sai á tona d'agua.

« Religião sem culto é tão incomprehensivel como o sol sem luz, a luz sem claridade, a claridade sem reflexo.

« Culto interno sem o externo é pensamento sem palavra, palavra sem acção, acção sem resultado.

« Que o culto externo sempre existio, embora desvairado ás vezes, provam-no todos os povos, desde os tempos remotos até os nossos dias.

« Os Egypcios rendiam culto aos seus Apis e Isis. Os gregos tributavam honras publicas e particulares aos habitantes do seu Olympo

« Os romanos immolavam ao seu velho Saturno e ao seu iracundo Jupiter.

« E o que prova este facto?

« Prova que o coração do homem, no meio do paganismo, já era impellido pelas mesmas mólas que o fazem pulsar nos tempos modernos: faltava apenas vibrarem-lhe a corda verdadeira da religião do Christo, que estava reservada a povos mais felizes, como os dons e graças della são só concedidos aos poucos que os merecem: *pauci electi*

« Assim, é tanto mais para admirar que, depois d'aquella grande e momentosa apparição, ainda se encontrem contumaces no erro dissipado pelas verdades evangelicas, quanto é inadmissivel a supposição de que siga em senda erradia aquelle a quem se quer abrir os olhos, e que fecha-os para não ver o sul o da verdadeira luz.

« O Filho de Deus baixando a terra, traçou-nos a verdadeira linha de conducta com relação as homenagens, que de nós quer e deve receber o Eterno. Como pois afastarmo-nos d'ella para nos entranharmos nas extravagantes concepções de uma imaginação escandecida?

« Como abraçarmos a obra do despeito de um monge quasi demonic, e os desvarios de um rei supinamente devasso?

« Taes são os progenitores do protestantismo.

« Quem não lobriga a falsidade e a mentira d'esta religião atravez dos motivos da sua creação?

« Diz-nos a lenda, de uns fructos do mar morto, que encantadores aos olhos pela forma e côr, desfazem-se ao mais ligeiro toque, porque dentro não ha mais que cinza.

« O mesmo acontece com a obra de Luthero, Calvino e Henrique VIII.

« Tenha embora um exterior imponente e magestoso (crença illusoria dos seus illudidos sectarios); dentro está a eiva, a podridão, partilha do seu autor—o homem, que não pode deixar de imprimir no que faz o cunho da sua natureza, escrava das paixões e dos vicios.

« Aquellas imaginações ardentes apoderaram-se da obra immediata de Deus, despiram-na de suas mais bellas formas, de seus atavios mais delicados, e depois apresentam-nos o cadaver na mais feia nudez, e querem-nos levar á convicção de que esse cadaver é a religião que Jesus Christo veio ensinar aos homens.

« Aberração incomprehensivel!

« Reconheceis o autor e negais a obra como sahio de suas mãos.

« Palpavel contradicção, absurdo grosseiro!

« Quem vos autorisou a explicar a biblia á vosso talante?

« N'esta pretenção está o maior dos vossos erros, para não dizer, aquelle que dá origem á todos os outros.

« Ou acceitai esse livro santo na totalidade das suas doutrinas e como ellas devem ser entendidas, ou lançai-o para longe de vós, e confeccionai outro, que corrobore as vossas crenças, que sustente os vossos infundados assertos.

« Admittindo, porém, admittireis, para ser consequentes, o que manda a sua letra e o seu espirito, o que n'elle está escripto, é o que, não estando, vale tanto como se estivera; pois que a fonte é a mesma.

« Tradição e escriptura são duas correntes de uma só matriz, que — paralellas — chegaram aos nossos dias, e hão de ir a consummação dos seculos.

« Assim é que o Papa, legitimo successor de S. Pedro, deve ser por vós reconhecido como tal; porque, fundando o catholicismo, disse Jesus Christo ao succedido: dar-te-hei as chaves do reino dos Céos; o que ligares na terra, ligarei eu no Céo; o que na terra desatares, no Céo desatarei; palavras que irrefragavelmente provam o seu poder e direito de chefe da igreja.

« Se, pois, elle é o chefe, deve ser obedecido no que tem ordenado ou por si ou pelos concilios ecumenicos, de que é a cabeça.

« Sendo assim, e não se podem repellir as ceremonias, festas e mais praticas, cujo complexo constitue, no catholicismo, o culto exterior, porque profanada a origem, todo elle se bazea nas palavras de Deus, representado por seu filho unigenito.»

Um amador de estatistica que, segundo parece, nada tem em que se occupe, calculou que o purgatorio deve estar desoccupado ha mais de um seculo. Eis aqui como elle procede no seu calculo:

O mundo encerra, em conta redonda, 150 milhões de catholicos, dos quaes morrem, segundo a estatistica, 10,125 homens por dia.

Destes 10,125, mais de tres quartas partes vão parar ao inferno, porque são muitos os chamados e poucos os eleitos. Mas, afim de evitarmos a discussão neste ponto, façamos de conta, provisoriamente, que todos cahem nas chammas do purgatorio.

Se hoje um milheiro de catholicos vivos ganha uma indulgencia plenaria em cada dia, os 150 milhões salvam todos os dias 150 mil almas; e ainda quando houvesse sómente uma indulgencia plenaria para dez mil catholicos, salvar-se-hiam diariamente 15,000 almas; isto é quasi um terço mais do que de almas recebe o purgatorio.

Porém os algarismos que precedem não dão idéa alguma da quantidade fabulosa de almas que cada dia seriam tiradas do purgatorio, se porventura alli jazessem. O seguinte exemplo vai demonstra-lo.

Em 16 de abril de 1856, pio IX concedeu todas as indulgencias da terra santa, das sete basilicas de Roma, da Porciuncula e de S. Thiago de Compostella, a todo o fiel catholico portador de um certo escapulario azul, todas as vezes que rezasse seis Padrenossos, seis Ave Marias e seis Glorias, ficando dispensado da confissão e da communhão. Ora, as indulgencias de que se trata são prodigiosas; São Liguori, na sua obra intitulada *La Gloria di Maria*, tomo II, diz que as indulgencias plenarias se elevam ao algarismo de 533, e que as parciaes são innumeras. Dest'arte, dez bons e fervorosos catholicos, repetindo o mencionado exercicio dez vezes por dia, salvam 53,300 almas no espaço de 24 horas, isto é, 43,175 mais do que catholicos morrem.

Este calculo deve ser exacto.

Um jornal de Constantinopla fornece-nos as seguintes noticias de Schamyl, celebre chefe circassiano, internado desde 1859, com a sua familia, em Kalouga:

« Segundo parece, elle esperava ser tratado com mais rigor pelos seus vencedores; succedeu, porém o contrario; e Schamyl foi varias vezes objecto dos favores imperiaes. Foi posta á sua disposição uma habitação espaçosa; recebe um subsidio mais do que sufficiente para as suas necessidades. Tendo morrido, ha pouco, uma das suas filhas, foi-lhe expedido do Caucaso um correio portador do cadaver dessa filha querida. O ancião, profundamente commovido, dirigio ao czar uma carta autographa, que foi reproduzida pelos jornaes russos.

« Schamyl declarava-se, na citada carta, não menos vencido pelas bondades do imperador do que pelas suas armas, e pedia para ser admittido com os seus filhos ainda vivos a prestar juramento de fidelidade a Alexandre II.

« O czar annuio immediatamente ao pedido do velho Schamyl, que, com seus filhos, prestou juramento de fidelidade a Alexandre II e ao grão duque, em Kalouga.

« Depois desta ceremonia, o representante da nobreza desta provincia, dirigindo-se ao glorioso desterrado, expressou-se nestes termos:

« Vivei em paz, valoroso guerreiro, nesta cidade onde o vosso caracter é apreciado por todos, e onde a vossa attitude tranquilla e modesta merece os maiores elogios. »

A associação naval de Nova-Yrok está fazendo preparativos para uma grande regata de yachts atravez do oceano. Trata-se de fazer sahir, no proximo anno, trinta e quatro yachts de Nova York para o Havre. A maior parte destas embarcações serão de madeira e algumas de ferro.

O mez de novembro tem sido fatal para a familia de Bragança. No dia 6 de novembro morreu o Sr. rei D. João IV; no mesmo dia, ha 5 annos, o Sr. D. Fernando, augusto irmão do actual chefe do estado; a 11 o Sr. D. Pedro I e o augusto filho da Sra. D. Maria da Gloria; a 15 a allonda princeza; e a 17 de novembro deste anno de 1866 foram enterrados os restos mortaes do Sr. D. Miguel de Bragança.

No Cairo começa-se a encaixotar o museu de Boulacq, que o vice-rei do Egypto consentio em mandar á exposição universal de Paris, onde o Egypto occupará um logar importante. Sua alteza ha de ahi gastar milhões, porém será um interessante estudo historico, esta preciosa collecção formada de tudo o que se tem descoberto e achado do velho Egypto dos Pharaós.

O vapor francez *Tampico*, chegado ultimamente a Saint-Nazaire, trouxe de Vera Cruz (Mexico) um aerolito que pesa 870 kilogrammas, enviado ao ministro da guerra em Paris pelo commandante de um dos corpos do Mexico.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

XIV

(Continuação)

Sentia-se apanhado em uma especie de rede invisivel, e não desejava senão prender-se cada vez mais. Em summa, a seus olhos, era a Sra de Sablinville a unica mulher que se poderia amar, a unica que elle amaria!

Tomaram café em chavenas mui pequenas, talvez as mais finas e delicadas do imperio do Japão. Comtudo, fez Selim uma observação que provocou a Sra. de Sablinville uma gargalhada. Pareceu-lhe excellente o café; mas achava que não tinha sabor de café?

— Jesus! exclamou alegremente a Sra. de Sablinville, é capaz de dizer que lhe dei uma bebida magica, e que pretendo transforma-lo em lobo? Então que tem de extraordinario o café.

— Sabe a baunilha, respondeu Selim.

— Ora esta! Pois o senhor, filho do oriente, não conhece o sabor do verdadeiro café de Moka? Ora vamos, meu querido effendi, não acabe de tomar a sua chavena; é tempo ainda, fuja. Talvez esteja envenenado.

— Que me importa isso, disse Selim, uma vez que morra a seus pés?

— E' encantador, responderam-lhe com voz commovida; e está perdoado.

A conversação principiou então a tornar-se mais séria. Fallaram de assumptos do coração, das illusões da vida, e de quanto era risonha a existencia n'um retiro, ao lado do objecto amado. A loira feiticeira improvisou então o mais lindo romance, e o mancebo, recostado n'uma poltrona magnifica, e fumando um charuto delicto, permanecia absorto em seraphica contemplação.

As horas decorriam ligeiras e risonhas; marcava o relogio dez e meia, quando a Sra. de Sablinville se levantou, dizendo que se ia esquecendo da promessa formal que fizera a uma das suas amigas, de ir passar com ella alguns instantes naquella noute.

— Ah! minha senhora! exclamou Selim pegando-lhe na mão; não seja cruel não fuja de mim; porque a previno de que me achará aqui quando voltar.

— Deveras?.. disse a encantadora mulher; não estar em si, meu querido Selim!

— Seu querido? que ironia!

— E' um ingrato; meu querido effendi! respondeu-lhe a sua interlocutora com um gesto provocador.

— Ingrato, eu!

— De certo, um monstro de ingratidão.

— Pois bem; prove-me os meus crimes.

— Como?! Pois não duvidou do meu affecto?

— Principiou a ganhar; a palavra affecto agrada-me mais que a de amisade, um tanto fria, de que me via ameaçado. Amisade! Sentimento bastardo!

— Ambicioso! respondeu uma voz suave a que seguio uma palmadinha na fronte do effendi.

— Não! exclamou o pobre louco, detendo-a por um braço; não, não sahirá esta noute.

— Mas se se trata de assumpto muito sério?

— Diga-me que assumpto é.....

— O senhor é despota; já vejo que faria muito mal se accedesse a dar-lhe explicações!

— Que assumpto é, diga...

— Trata-se de dinheiro; é cousa triste, se assim o quer; mas que interessa muito a minha amiga. Empenho-me em servi-la.

— E é a esta hora que vai tratar de um negocio dessa ordem? E' claro que me engana.

— A prova de que não o engano é ter ali no meu gabinete a boceta com as joias destinadas a minha amiga. A' manhãa deve-se obter por ellas uma somma avultada, do que muito precisa.

Selim inclinou-se, beijou a mão da sua interlocutora, e disse-lhe com voz enternecida:

— Não só é uma mulher adoravel, que eu adoro, mas tem o melhor coração que ha neste mundo. Supplico-lhe que não se prive das suas joias, ordeno-lho, se assim é preciso.

— Isso é fallar de sultão, meu principe. Aqui ninguem manda mais que eu.

— Não obstante pretendo dividir com V. Exc. o meu reinado, replicou o altivo Selim. Quanto valem as joias destinada a sua amiga?

— Que lhe importa Sr. effendi? Valem muito mais do que por ellas darão a titulo de emprestimo.

— Sei já que possue magnificos diamantes; e creio que não envia a sua amiga senão mui pequena parte delles.

— Assim é, querido sultão. Empresto-lhe uma parte das minhas joias, porque me seria mui difficil enviar-lhe hoje aquillo que o senhor denomina magnificos brilhantes. Ora vamos, deixe-me retirar.

— Não! exclamou o moço grego em tom imperativo; não se retira, e ha de dizer-me agora mesmo o que foi que fez das joias com que a vi apparecer na sociedade.

— Em primeiro lugar continuou a Sra de Sablinville, peço-lhe que não empregue esse tom para comigo. Não lhe permittirei nunca, magnanimo effendi, que me falle como senhor. Em seguida rogo-lhe acredite que se não tenho já os meus diamantes, é porque tive razões para os transformar em oiro e prata. Ha situações criticas em que a transformação dos metaes se opera com incrivel facilidade. Cagliostro fazia diamantes e oiro; sou depositaria de um dos seus segredos, e em caso de necessidade, em momentos perigosos, sei fazer oiro com brilhantes e rubins. Esta satisfeito?

— Não, não estou! suspirou o enthusiasta effendi, ajoelhando aos pés da Sra. de Sablinville. Não estou satisfeito, mas adoro-a! Nunca lhe perdoarei que se esquecesse de mim em uma occasião em que necessitava auxilio. Não posso perdoar-lhe e asseguro-lhe que hei de vingar-lhe. Occultar-me semelhantes cousas! E' para desesperar!

E com effeito, o pobre Selim derramava algumas lagrimas nas mãos que diligenciavam enxugar-lhas. A Sra. de Sablinville conseguio convence-lo de que não permanesse a seus pés, e que se sentasse n'uma poltrona a seu lado. Conhecia-se estar ella propria mui commovida. A voz tremia-lhe um tanto, e tinhá os olhos humidos, o que lhe dava brilho e fulgor incomparaveis.

— Vamos meu amigo, dizia-lhe ella, approximando a poltrona, seja rasoavel. Sente-se aqui e console-se. Apesar de não possuir as joias que possuia n'outro tempo, nem por isso estou empobrecida. E por fim, que significam as joias quando podem servir de adorno algumas rosas colhidas em [illegible] jardim, ou na mais modesta loja de flores artificiaes? Aposto meu querido effendi, que ainda lhe agradaria, se apparecesse em um baile levando apenas nos cabellos uma camelia.

E acto continuo interrompeu o lindo discurso, estendendo a mão para a campainha que estava em um velador proximo.

Pouco depois appareceu um dos criados, e a dona da casa pedio o chá

Trouxeram o chá, e foi a propria Sra. de Sablinville quem se deu o trabalho de o fazer, o que deu novamente occasião a Selim de admirar a graça d'aquella incomparavel houri do occidente, segundo elle dizia.

— Agora não lhe falta mais que dizer-me, continuou ella, que o meu chá não tem sabor de chá, e que o preparei com certos venenos capazes de o endoidecerem como verdadeira bruxa. Vamos, diga-o, e prestará homenagem á verdade. Eis a sua chavena.

— Obrigado, minha senhora, respondeu Selim, mais enamorado que nunca; obrigado pela excellente idéa que fórma dos meus sentimentos. E' generoso o que acaba de me dizer. Suspeitar eu que me quizesse envenenar!

— Pois quando se duvida de que o moka tenha sabor de café!

Esta pendencia terminou em breve. Duas chavenas de chá restituiram a Selim o seu bom humor; e é para notar que do estado de ternura em que cahira momentos antes, passou quasi subitamente a um estado de lirismo que se revelava por meio das phrases mais loucas e enthusiasticas.

A Sra. de Sablinville disse-lhe rindo que sabia muito bem que o seu chá havia de fazer milagres; e Selim replicou alegremente que tambem desconfiava de que o delicioso chá estava envenenado. Depois pegando nas mãos da dama, pedio-lhe perdão das suas extravagancias, e accrescentou com terna eloquencia:

— Mas vamos, querida, conciliemos o negocio da sua amiga e o dos seus diamantes. Não quero que fique privada delles. Quanto é necessario para resgatar as joias e salvar a sua amiga?

— Não quero que faça loucuras Selim. Sinto ter-lhe dito o que lhe disse. Como quer que acceite tal offerecimento? Seria um desacerto, e que além disso me prejudicaria extraordinariamente.

— Mas quem o saberá?

— Eu! Como quer que consinta a mim mesmo que acceite de um mancebo cerca de cem mil francos?

— Ah! são cem mil francos? exclamou Selim. Temia que fosse o dobro; porque então ser-me-hia quasi impossivel fazer immediatamente o que me ordena o coração. Olhe, accrescentou elle, tirando do bolso um estojo de marroquim, aqui tem uma joia que vale mais do que a somma de que necessita. Acceite-a. Está destinada a uma pessoa que não a espera, e que alem disso é bastante rica para prescindir facilmente della.

(Continuar se ha.)

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS —1866

ILEGÍVEL